

JUSCELINO CANDIDATO POR 1.646 A 279

ANO XXVII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1955

N. 8.157

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES
Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

CARREGADO EM TRIUNFO O CANDIDATO



O grupo do golpe manterá a luta contra Juscelino

O grupo civil-militar que se opõe à decisão pelas urnas do problema sucessório da República já traçou sua orientação para o período que se segue à homologação da candidatura Kubitschek: a de continuar a ignorá-la.

Insistirá nos apelos de união nacional, fazendo pressão direta sobre os diversos setores do partido majoritário, impedindo a conclusão de alianças, e furtando-se a lançar uma candidatura representativa da sua corrente para recusar ao governador de Minas condições normais de concorrência política.

A POSIÇÃO DOS DISSIDENTES DO PSD

Rejeitada a lista, os dissidentes do PSD se preparavam para, na convenção, votar em branco na hora da escolha dos candidatos. Não se declararam, entretanto, em dissidência, adotando a posição de continuar na luta pela união nacional, dentro do esquema geral do grupo udenista.

Manobras fracassadas

Todas as manobras articuladas para solapar a força da candidatura Kubitschek, na convenção nacional do PSD, redundaram em completo fracasso. A última dessas manobras consistiu na apresentação aos conveniacionais da candidatura do sr. Lucas Lopes, a qual, entretanto, foi considerada por setores importantes do grupo oposicionista como "solução medíocre", o que a invalidou inteiramente.

O sr. Lucas Lopes, entretanto, não chegou a ser analisado sobre a apresentação do seu nome, coisa com a qual certamente não concordaria, como não concordou quando, em situação idêntica, na reunião do diretório nacional, se tentou efetivar a manobra. O objetivo do lançamento do seu nome na convenção era cindir o PSD mineiro de maneira irremediável, criando um obstáculo muito difícil à candidatura Kubitschek.

Nereu desiludido

O sr. Nereu Ramos desde alguns dias desiludiu-se completamente do êxito das articulações da dissidência.

(Conclui na 2ª página)

Foi triunfal e apoteíca a manobra com a qual os conveniacionais receberam o governador Juscelino Kubitschek, no Palácio Tiradentes, minutos depois da homologação de sua candidatura à Presidência da República. Desde a porta do plenário até a Mesa, o candidato mineiro foi carregado dos ombros dos correligionários, e aclamado entusiasticamente.



O ex-governador Etelvino Lins resguardou-se muito de aparecer no plenário: limitou-se a conversar nos gabinetes ou nos corredores da Câmara. E foi em companhia do deputado Carlos Luz, a caminho de uma das janelas do Palácio Tiradentes onde conferenciaram em segredo.

A CONVENÇÃO VAIA OS DISSIDENTES

Foi indiscreto o entusiasmo dos convencioneiros

Em ambiente de indiscreto entusiasmo, a convenção nacional do PSD, reunida ontem à noite no Palácio Tiradentes, indicou o sr. Juscelino Kubitschek candidato à presidência da República por 1.646 votos, num total de 1.925 sufrágios. Houve 279 abstenções, correspondentes às seções do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Pernambuco.

A calorosa solidariedade da assembleia pessedista tornou extremamente difícil o pronunciamento dos pontos de vista da dissidência; tarefa entregue ao sr. Peracchi Barcelos. As teses oposicionistas eram repelidas com vaia, que se dirigiram também ao nome do sr. Etelvino Lins, quando pronunciado pelo representante gaúcho.

CONSULTA INTERPARTIDÁRIA

Ratificada a candidatura Kubitschek e lida uma carta do candidato conclamando o partido a abrir caminho para o entendimento geral, nos termos preconizados pelas Forças Armadas, estabelecendo, para tanto, contato com os demais partidos, o sr. Armando Falcão leu uma indicação, aprovada unanimemente, pela qual o diretório nacional ficou autorizado a consultar os partidos sobre a possibilidade de alianças e a criação de base parlamentar para o futuro governo, dando ciência até 31 de março aos diretórios regionais do resultado da gestão.

Primeiras escaramuças

A convenção nacional do PSD foi aberta às 20,30 horas, sob a presidência do sr. Amaro Peixoto, senado a Mesa os srs. Israel Pinheiro, secretário geral, Eurico Sales, primeiro secretário, Carlos Luz, presidente da Câmara e Regis Pacheco, governador da Bahia.

O recinto do Palácio Tiradentes apresentava ambiente festivo, com milhares de pessoas a lotar completamente toda a área. As tribunas e galerias também estavam repletas.

Lida a ata da sessão matutina (realizada na sede do partido e que consistiu exclusivamente da leitura de um discurso do sr. Amaro Peixoto relatando as últimas demarques políticas em que se envolveu o diretório nacional), deu-se conhecimento ao plenário de uma indicação do sr. Lameira Bittencourt propondo votação nominal para todas as matérias em deliberação. O sr. Tarso Dutra, pensando tratar-se já de uma decisão do diretório, encaminhou a votação, com o voto de sua validade, seguindo-se debate no qual intervieram os srs. Aloisio de Castro e Vitorino Freire. O senador maranhense foi o primeiro a pronunciar no recinto o nome do sr. Juscelino Kubitschek, provocando assim a primeira ovação ao governador mineiro. Daí por diante a cada citação do nome do candidato, a assembleia transbordava seu entusiasmo em manifestações de aplausos.

A proposta dos dissidentes

O sr. Peracchi Barcelos, em nome dos dissidentes pessedistas, apresentou a preliminar de que o partido devia apreciar em vez de um único nome — o do governador Juscelino Kubitschek — também o de outros pessedistas: os srs. Carlos Luz, Lucas Lopes, Nereu Ramos e Etelvino Lins.

Justificou o presidente da seção gaúcha que o PSD não podia exportar apoio aos interesses de uma única pessoa, e acrescentou que existia uma diversidade de interesses, a qual deveria ser refletida na escolha de um nome para o país e sobretudo para o próprio PSD. Constantemente apertado e interrompido pelos aplausos (quando mencionava o nome de Juscelino) e apupos (quando mencionava o nome de Etelvino) o sr. Peracchi Barcelos conduziu o seu discurso com firmeza, mantendo o ponto de vista de que o partido deveria apresentar reuniões com os srs. Nereu Ramos e Etelvino Lins. Afirmando o sr. Peracchi

(Conclui na 2ª página)

Juscelino ao 'Diário Carioca'

Por intermédio do DIÁRIO CARIOCA, que foi um baluarte desta minha campanha, quero apresentar as minhas saudações ao povo brasileiro. Agradeço a colaboração magnífica desse jornal e faço votos para que a campanha presidencial se desenvolva num plano alto e patriótico. Não tenho ódios nem vanglórias. Só pretendo trabalhar dentro de um ambiente de paz e tranquilidade.

Lucas Lopes ao DIÁRIO CARIOCA

Foi com grande alegria que assisti à consagração do nome do sr. Juscelino Kubitschek. Não podia deixar de ser um grande entusiasta de sua candidatura. Ele será um grande presidente.

Dona Sara Kubitschek ao DIÁRIO CARIOCA

Neste momento, de grande emoção para todos nós, só peço a Deus que ilumine o Juscelino para que ele cumpra bem o seu dever.



O candidato, após homologado e consagrado pela Convenção, chega à Mesa para o discurso de agradecimento.

Juscelino: 'tenho consciência do dever cumprido'

O sr. Juscelino Kubitschek, ao ser recebido entre ovacões na convenção nacional do PSD, declarou que chegava ao fim da dura travessia, que foram os últimos dois meses, com a consciência de que não renunciou ao seu dever. O PSD — acrescentou — resistindo às investidas e à tormenta provou ser um barco resistente.

O candidato do PSD foi convidado pela direção da convenção a comparecer ontem mesmo, no fim dos trabalhos, ao Palácio Tiradentes, para atender ao anseio geral dos seus correligionários de saudá-lo no momento da sua escolha.

RECEPÇÃO E SAUDAÇÃO

Recebido à porta do Palácio Tiradentes pelos srs. Israel Pinheiro e José Maria Alkmin, o sr.

Kubitschek ingressou na sala da presidência, onde o foi buscar comissário especialmente designado, composta dos srs. Armando Falcão, Vieira de Melo, Lameira Bittencourt e outros.

O sr. Lameira Bittencourt saudou o candidato, ouvindo-se em seguida a palavra de um advogado mineiro.

O discurso

O sr. Juscelino Kubitschek fez a seguir, sempre interrompido pelos aplausos, um pequeno discurso, no qual enalteceu a resistência do seu partido às duas investidas que contra ele se fizeram nos últimos meses. Quanto a ele, julgava-se compensado dos seus sofrimentos e, com a consciência de que não renunciou ao seu dever, convidava o PSD a marchar para a segunda etapa da campanha, abrindo as portas para o mais amplo entendimento. Deve ser constituída a base de possível acordo para que se processe a luta eleitoral nos termos normais, sem que o regime sofra qualquer mutilação.

Aludindo à campanha dos seus adversários em favor da união nacional, disse que eles tinham agora uma oportunidade para concretizar seus desejos, reunindo-se em torno do PSD para possibilitar a realização de um programa de salvação nacional, de recuperação moral, econômica e financeira. Se eles julgarem isso útil e

(Conclui na 2ª página)

Juscelino negociará apoio dos partidos

Atendendo aos propósitos conciliatórios expressos pelos chefes militares, na sua declaração tornada pública pelo sr. Café Filho, o PSD e seu candidato à Presidência da República se propuseram expressamente a abrir negociações com as demais agremiações políticas para assegurar apoio eleitoral e base parlamentar ao candidato, para sua vitória nas urnas e posterior execução do seu programa de governo.

A carta que o sr. Juscelino Kubitschek enviou à convenção e a indicação apresentada pelo sr. Armando Falcão resultaram de gestões realizadas nas últimas quarenta e oito horas com a participação de altos dirigentes pessedistas e personalidades destacadas das Forças Armadas.

A MOÇÃO FALCÃO

A indicação Falcão, redigida pelo sr. Cirilo Junior, foi elaborada com dificuldades, pois se tentou inicialmente dar à mesma o cunho de um documento autorizando a reabertura da questão sucessória dentro do PSD, na eventualidade de não ser atingido o objetivo das demarques a que o diretório nacional foi autorizado.

Os srs. Filinto Müller e Georgino Avelino foram os primeiros a impugnar o esboço de moção que lhes foi apresentado, generalizando-se depois a reação, quando o sr. José Maria Alkmin, interposto diretamente pelo sr. Armando Falcão, disse que não concordava com seus termos. Depois de um momento de hesitação, o sr. Cirilo Junior redigiu a indicação finalmente apresentada, a qual abrindo caminho à conciliação geral, não permite con-

Os contatos militares

As decisões de ontem foram precedidas de contatos militares, estabelecidos por intermédio do sr. José Maria de Alkmin. Esses contatos culminaram numa reunião realizada ontem pela manhã com a presença de altas patentes militares.

(Conclui na 2ª página)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Democracia em ação



O velho conceito, tantas vezes esquecido, de que a democracia se aprende praticando, não encontraria melhor ilustração que no pelo espetáculo a que acabamos de assistir no Palácio Tiradentes.

Não era o PSD um partido que pudesse ser apontado por modelo de organização política ou como depositário de nossas melhores tradições democráticas. Mas a verdade é que ontem o "majoritário" se reabilitou perante a opinião pública, revelando-se maduro para o básico papel que lhe incumbe preencher em nosso sistema representativo.

Todos os que estiveram presentes à convenção de ontem podem testemunhar que havia um entusiasmo surpreendente, uma vibração autêntica, um fremito de vida na reunião magna do Partido, o que lembrava as primeiras assembleias da UDN, quando ela era realmente o partido do povo e não de medallhões e golpistas.

A massa de delegados vindos do interior exibiu decisão nos seus pronunciamentos e, mesmo, os dissidentes, com o sr. Peracchi Barcelos à frente, não desanimaram na batalha previamente perdida, que decidiram enfrentar. De certo

modo, estes contribuíram para dar às deliberações do partido o selo da absoluta legitimidade, da pureza democrática, da boa educação política, pois ofereciam ao PSD a oportunidade de enfrentar o teste da oposição intrapartidária, evitando-se, desta vez, as soluções óbvias, fáceis e inexpressivas.

O sr. Juscelino Kubitschek saiu vitorioso de uma assembleia partidária que pesou maduramente sua decisão, ponderando sobre os riscos em que ele importava. Não se poderá dizer que seja o Governador de Minas um candidato tirado do bolso do colete de quem quer que seja, e imposto à agremiação majoritária. Nem se dirá que foi fruto de conchavo um nome que nasceu à luz meridiana e, resistindo a toda sorte de pressões, saiu consagrado, da convenção de ontem, pela esmagadora maioria dos convencioneiros.

Não é hora de discutir as virtudes e os defeitos do candidato mineiro. É hora de reconhecer que ele tem por si uma parte ponderável da opinião política nacional, expressa democraticamente através do maior partido nacional. Isso lhe dá direito a ser respeitado pelos seus adversários, que não poderão esgrimir contra ela senão a arma limpa do voto. Salvo se quisermos retrogradar a uma fase da nossa evolução política que desde há muito ultrapassamos.

Por outro lado, a carta dirigida à Convenção pelo sr. Juscelino Kubitschek, depois de ver triunfante o seu nome, é um penhor de tranquilidade para os brasileiros que desejam uma sucessão pacífica e normal, porque representa uma mão estendida a todos os partidos para que venham cooperar num programa de recuperação moral e material do país. Essa carta resume as idéias expressas no já famoso documento dos chefes militares, contido no discurso-apelo do sr. Café Filho. O governador mineiro deseja que se realizem as reformas necessárias ao aperfeiçoamento do regime, bem como se ponham em prática medidas capazes de refazerem a nossa economia. Todas as reivindicações legítimas dos que se opõem à sua candidatura, ou a viam com desconfiança, Juscelino desde logo as encampará, no seu programa de governo.

Só temos motivos para felicitar-nos de que o PSD tenha reagido salutarmente à pressão que sofreu, interna e externamente. O fato é que o nosso maior partido escapou à sua dissolução virtual com o seu gesto de ontem, mostrando-se coeso pela sufragação praticamente unânime do ilustre Governador de Minas Gerais.

DANTON JOBIM

TOSSE - GRIPE - BRONquite - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL:

Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

Em Tachen ficarão só 14 comunistas

TAIPE/ WASHINGTON, LONDRES, 10 (AFP-DC) — Com a retirada dos últimos 1.165 civis das ilhas Tachen, amanhã, e caso os comunistas mantenham a sua atual atitude de não intervenção, deverá ser concluído a evacuação total das ilhas da próxima segunda-feira a evacuação total das ilhas do arquipélago, com a saída das últimas guarnições militares nacionalistas. Ficarão apenas na ilha Tachen 41 comunistas, atualmente prisioneiros.

O Conselho de Segurança deverá reunir-se segunda ou terça-feira para suspender, provisoriamente, o debate iniciado sobre a situação de Formosa. Provavelmente, e devido à recusa comunista de enviar um delegado à ONU, o caso só poderá ser debatido em conferência internacional, à margem das Nações Unidas.

NOTA DE CHU EN LAI

Em sua reunião da próxima semana a ONU tomará conhecimento oficial da recusa do sr. Chu En Lai em enviar um delegado ao Conselho. A incompatibilidade evidenciou-se no fato da China Comunista ter exigido, como prévia para comparecer à ONU, a expulsão daquela organização do representante da China Nacionalista.

A suspensão do debate na ONU dará margem a uma possível execução do plano Eden, de negociações no molde da realizada em torno do problema de Trieste.

Otimismo geral — O desenvolvimento relativamente fácil das operações de evacuação das ilhas Tachen criou um clima de otimismo, traduzido pelas informações dos círculos autorizados de Hong Kong.

A expectativa que sucedeu à derrota de um avião americano sobre o território comunista, foi acalmada com a notícia das declarações conciliadoras dos norte-americanos.

A atenção dos técnicos em assuntos chineses concentrou-se, no momento, no Exército Popular, uma vez que acaba de ser estabelecido na China comunista o serviço militar obrigatório. O recrutamento, entretanto, deverá ser seletivo, uma vez que há seis milhões de chineses em idade militar e o efetivo atual do Exército Popular é apenas de três milhões.

Obrigado, doutores — Sofrendo de uma varíola recidiva do membro inferior direito que exigiu uma intervenção cirúrgica, me interviu na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, (Serviço Professor Jorge de Moraes Grey) para a mesma ser executado. Foram meus médicos: o operado, Dr. Raul Eugênio Schiedman, assistido pelo Dr. Celso Cobri, médico-anestesiista e Dr. Mauro e Dr. Sérgio.

Embora sabendo que melindrou os seus sentimentos, peço-lhes aceitar esta justa homenagem de gratidão extensiva a todos os que labutaram no Serviço Professor Grey aqui meu muito obrigado.

Rio em fevereiro de 1955, Leopoldo Schott.

As outras testemunhas — Os demais testemunhas que deverão ser ouvidas hoje são os técnicos-coronéis Ruthenio C. Ribeiro e Faber Cintra e os maiores Erson Saldanha e Raul Alfredo da Silveira.

A todas elas, o juiz Monjardim, em exercício na 25ª Vara, oficiou solicitando o comparecimento, às 13 horas de hoje.

Raymundo Orlando Guilhon — ADVOGADO RUA MÉXICO, 74 — S/507 Fone: 22-5788

Recusa de audiência — Informa-se, ainda, que o governador de São Paulo se negou a receber o sr. Marcondes Filho — que se encontra em posse de uma audiência — afirmando seu desejo de evitar que, agindo de modo contrário, venham a dizer, mais tarde, que a nomeação do novo Ministro da Justiça foi feita com a sua colaboração.

Os mineiros, sobre Juscelino: 'É uma questão de Minas!'

Percorrendo a parte Norte, a Zona da Mata, o Nordeste, o Sul e o Centro de Minas, observei por toda parte desusado entusiasmo em torno do nome do sr. Juscelino Kubitschek. "É uma questão mineira" — dizem — "é a que nós todos estamos presentes, como em 1930".

Sobretudo o elemento feminino parece o mais exaltado na apreciação do nome do governador Juscelino para a Presidência da República no próximo quinquênio.

O ESTADO EM MASSA — Em Diamantina, berço do candidato do PSD, organizou-se autênticos batalhões de futuro percorrerão o Estado em propaganda eleitoral. Cerca de 90% do eleitorado mineiro votará no seu Governador, isto incluindo todos os partidos, mesmo os que no momento lhe são adversos, como a UDN. Ninguém diverge dessa linha política e tudo demonstra que será uma votação em massa no nome do candidato pedesista.

Ninguém crê em golpe — Nem só nas cidades como nos campos a atmosfera de otimismo é mais calorosa na esperança da vitória de Minas no pleito de outubro próximo. Fazendeiros e lavradores com seus trabalhadores paravam suas atividades para discutir por longo tempo a questão em foco. Quando se fala na possibilidade de um golpe militar para impedir o prosseguimento da campanha já iniciada e do pretexto da escolha de um candidato único, todos deixam transparecer um gesto de pessimismo, afirmando, por outro lado, que a fase do caudilhismo

exercício das atividades diplomáticas.

Sem fundamento — Respondendo a uma pergunta sobre a notícia da demissão do sr. Mário Câmara do cargo de delegado do Exército Brasileiro em Nova York, o ministro Gudim manifestou sua surpresa ante tal informação, dizendo não ter ela o menor fundamento.

MARIA THEREZA MONTEIRO DE BARROS LEITE DE CARVALHO — 1.º ANIVERSÁRIO

Horácio Gomes Leite de Carvalho; Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior, senhora e filho; Antônio de Avellar Fernandes, senhora, filhas, genro e netos; Lauro Sodré Borges, senhora, filhos, genro e neta; viúva Rogério Monteiro de Barros Leite de Carvalho e filha; Joaquim Bittencourt Loureiro, senhora e filhos; João Evangelista Teixeira Leite de Carvalho convidam os parentes e amigos de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, bisavó, MARIA THEREZA MONTEIRO DE BARROS LEITE DE CARVALHO, para a missa que, em intenção de sua boníssima alma, será celebrada, hoje, sexta-feira, 11 do corrente às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja N. S. da Conceição e Boa-Morte, Rua do Rosário.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Coligação contra Marcondes

O sr. Jânio Quadros pretende manifestar seu desgosto pela nomeação do sr. Marcondes Filho para a pasta da Justiça sugerindo ao ministro Mota Filho a demissão do Ministério da Educação, a fim de deixar São Paulo sem representação no Executivo Federal.

A notícia dessa atitude — que afirmará a convicção do governo paulista de que o sr. Marcondes Filho não representa seu Estado no Governo Federal — encontra fundamento na determinação do sr. Jânio Quadros ao seu Secretário da Fazenda, no sentido de traçar planos de ação no campo financeiro que permitam a São Paulo resolver seus problemas sem recorrer ao Governo Federal.

Desagradado unionista — A nomeação do sr. Marcondes Filho desagradou também profundamente a UDN, tanto quanto o pedesismo dissidente. Foi, aliás, esse assunto que levou a São Paulo, anteontem, os srs. Etelvino Lins e Peracchi Barcelos, os quais ouviram do sr. Jânio Quadros expressões de profundo desgosto pela atitude do sr. Café Filho. O governador paulista, entretanto, teria se manifestado solidário com os pedesistas que manobram pela aprovação da lista de nomes, concordando em escrever uma carta nesse sentido. A carta foi enviada ao sr. Cunha Bueno.

Razão da revolta — Os círculos janiistas justificam sua revolta com a decepção que lhes deu o sr. Café Filho ao nomear o sr. Marcondes Filho em vez de um paulista. Além disso, a consulta era esperada, após a visita do sr. Jânio Quadros ao Presidente da República, na qual foram feitas promessas de apoio mútuo na solução dos problemas administrativos e políticos.

Esses círculos atribuem a nomeação do sr. Marcondes Filho a um plano do sr. Café Filho de fortalecimento do populismo, através do PTB paulista, e consideram-na um sério obstáculo à união nacional, tanto mais que o sr. Jânio Quadros vem manifestando grande lealdade ao sr. Peracchi Barcelos, líder do PTB paulista, com o qual rompeu politicamente.

Porto Alegre, 10 (Asapress-DC) — A insistência de três policiais argentinos em invadir território brasileiro a pretexto de prender um contrabandista degado, provocou ontem a reação (a bala) da povoação de Mato Queimado, que, matando um e ferindo os dois outros policiais, pôs termo às suas agressivas expedições internacionais.

Em face do incidente, o Chefe de Polícia de Porto Alegre determinou o reforço do policiamento na zona belicosa, para ali mandando policiais civis e uma brigada militar. O fato foi comunicado, também, ao Itamarati, para o conhecimento das ocorrências e adoção das devidas providências.

EXCESSO DE ZELO — O excesso de zelo profissional dos policiais argentinos começou a ser mostrado na última segunda-feira, quando invadiram território brasileiro à procura do ladrão de cavalos Nicolau Bretá. Não o encontrando, repetiram as incómodas visitas até que, ontem, a população de Mato Queimado resolveu afirmar-lhes sua revolta ante o abuso, já que apenas as autoridades brasileiras competia prender o ladrão-contrabandista.

Arma de caça — Os policiais discordaram do ponto de vista da população, e insistiram no avanço, até que a primeira carga de munição disparada pelos brasileiros os obrigou a abandonar o território. Os outros reagiram com suas armas (de guerra), até que foram apanhados, também, com suas porções de chumbo.

No Hospital — Um dos feridos, sargento Estanislau Juarez, carregou o companheiro morto, Adriano Costa, para a Argentina, enquanto o outro, Pedro Matos, foi internado na Casa de Saúde de Santa Rosa.

Entre os contendedores brasileiros, não se registraram baixas.

Manobra para manter na LBA d. Darci — Dando-se autorizado pelo presidente Café Filho, o sr. Paulo Celso Marinho, secretário de d. Darci Vargas, manobrou para reeleger a presidente da LBA, correndo entre os 18 conselheiros da entidade uma moção de confiança que chegou a ser firmada pelos srs. Augusto Viana, do SESI, e Herbert Moses.

Informado, porém, do abuso de confiança, o presidente Café Filho mandou advertir os conselheiros de que não autorizara tais démarches e nem fez qualquer recomendação para a reeleição de d. Darci Vargas, cujo mandato expira a 23 deste mês.

Manobra Alzirinha — Enquanto na Comissão Nacional ocorre a manobra para a continuação de d. Darci Vargas, na LBA do Estado do Rio de Janeiro Alzirinha Vargas do Amaral Peixoto acaba de transmitir a direção à esposa do governador Miguel Couto.

Antes de sua nomeação para funcionar em nome de sua confiança para gerir os negócios da entidade, assegurando-se, dessa maneira, uma ligação direta com os negócios da entidade.

Preferência para Juscelino — Concedido a palavra ao sr. Vieira de Melo o representante baiano, depois de exaltar os merecimentos dos chefes dissidentes, sr. Nery Rangel, sr. Peracchi Barcelos e Etelvino Lins afirmou que não tinha fundamento nem estatutário, nem legal, a premissa de que a convenção fosse convocada com o fim expresso de examinar o nome do sr. Juscelino

Carta do candidato — Anunciado o resultado da votação, pelo sr. Amaral Peixoto, o sr. Vieira de Melo escreveu a seguinte carta ao sr. Cláudio Junior que Juscelino Kubitschek ao presidente do PSD, cujos termos são os seguintes:

Prejuízos dos EE. UU. — WASHINGTON, 10 (AFP) — Incluiu-se hoje, no Departamento de Estado, uma lista de prejuízos sofridos pelos Estados Unidos durante o período de 1945 a 1954, devido à guerra mundial e sobre os bens alienados confiscados pelos Estados Unidos durante as hostilidades.

Os observadores da NATO nas experiências atômicas — WASHINGTON, 10 (AFP) — A Comissão de Energia Atômica pretendia convidar observadores militares dos países da NATO, bem como jornalistas estrangeiros, inclusive dois russos, para as próximas experiências atômicas da Nevada, na próxima primavera. Pela primeira vez depois de Bikini, observadores estrangeiros seriam pois autorizados a assistir experiências nucleares norte-americanas.

CONTAMINAÇÃO RADIOATIVA — CHICAGO, 10 (AFP) — Vinte e oito bombas de hidrôgênio, "bem coloradas" poderiam "atomizar" com suas ondas radioativas, uma região contendo dois terços dos recursos naturais norte-americanos e habitada por 50 milhões de pessoas, declarou o dr. Ralph Lapp, cientista que tomou parte nas pesquisas desde a primeira bomba atômica, no decorrer de uma conferência organizada pelo Serviço de Defesa Passiva desta cidade.

O dr. Lapp acrescentou que uma única bomba de hidrôgênio explodindo no topo do solo poderia determinar a contaminação de partículas radioativas de uma região tão extensa como um Estado da superfície do Estado de Maryland.

EFEITOS DA BOMBA "H" — LONDRES, 10 (AFP) — No transcurso de reunião privada efetuada ontem à noite na Câmara dos Comuns, o filósofo lord Alton de Liverpool, que se pedisse ao primeiro ministro indiano Nehru a nomeação de uma comissão de técnicos para estudar os efeitos da bomba de hidrôgênio e apresentar depois um relatório a todos os governos do mundo.

Essa proposta de lord Bertrand Russell foi aprovada unanimemente, ficando decidido que o "grupo parlamentar" de favor de um movimento mundial deveria manifestar, logo que possível, como sr. Nehru e com a sua irmã, senhora Pandit.

Pflimlin iniciará hoje a constituição do novo governo — PARIS, 10 (AFP) — "Dei a minha aceitação, de princípio, ao Presidente da República, tendo em vista a formação do governo", declarou esta tarde, ao sair do Palácio do Eliseu, o sr. Pierre Pflimlin.

HOJE, AS CONSULTAS — "Não seria sacrificar minhas simpatias a uma preferência doutrinária, verificar a realização de um certo número de tarefas, a renovação da política, quando europeu, prosseguir o líder do MRP. Já se vê que qualquer homem político responsável deve, em primeiro lugar, assegurar a atenção aos problemas que se apresentam atualmente na África do Norte e no conjunto dos territórios de ultramar. Isso seria, se me fosse possível, o primeiro passo para a formação de um governo, a minha primeira preocupação difícil com o cidadão de primeira mão, a tradição que me foi passada, mas ao mesmo tempo, com o de assegurar, de maneira definitiva, os laços que unem a Metrópole aos países e aos povos da França." — Pflimlin.

Conclusões da primeira página — O grupo do... — O grupo do PSD com a UDN, chegando sua desistência ao fim, no momento que tomou conhecimento da designação do sr. Marcondes Filho para a pasta da Justiça. Esperava ele que o nomeado fosse um pedesista, mas, ao contrário, o sr. Marcondes Filho, que era nomeado do PSD gaúcho, articulava a candidatura Nery e, que, em função dessa articulação, impugnou a sugestão da candidatura Lucas Lopes, recolhendo as últimas últimas horas, aconselhando aos seus liderados gaúchos que se limitassem a votar em branco.

Com referência ao PSD gaúcho, devemos referir a declaração do deputado Hernandes Pereira de Souza, que afirmou que permaneceria à linha traçada pela seção estadual pedesista a que pertence, solidarizando-se, assim com a liderança do sr. Peracchi Barcelos. Quando, no momento, o sr. Nery, sua posição de respeito à vontade da maioria deve a indicação do Direção Nacional proceder a qualquer outra, requer preferência para a votação do nome do ilustre governador Juscelino Kubitschek, que ele, de acordo com esta proposta, se considerava prejudicial sobre quaisquer outras originais do plenário.

Juscelino... — A Mesa não necessitou recorrer ao plenário da convenção para decidir sobre a preferência de Juscelino e justificada pelo sr. Vieira de Melo, concedendo-lhe a mesma, com base em dispositivos do regulamento aprovados na reunião preparatória de 1954. Pôs-se em votação a aprovação do nome do governador Juscelino Kubitschek e o mesmo foi aclamado, sem um voto contrário. Dos 1.925 votos, resultantes das credenciais aprovadas, o sr. Juscelino Kubitschek obteve 1.646, havendo portanto 279 abstenções.

A declaração de voto dos dissidentes — Foi a seguinte a declaração de voto dos dissidentes a qual se juntaram todos os representantes de São Paulo em eleições livres. A declaração foi assinada por: Frelas C. C. e Lima Figueredo e...

Manobra para manter na LBA d. Darci — Dando-se autorizado pelo presidente Café Filho, o sr. Paulo Celso Marinho, secretário de d. Darci Vargas, manobrou para reeleger a presidente da LBA, correndo entre os 18 conselheiros da entidade uma moção de confiança que chegou a ser firmada pelos srs. Augusto Viana, do SESI, e Herbert Moses.

Informado, porém, do abuso de confiança, o presidente Café Filho mandou advertir os conselheiros de que não autorizara tais démarches e nem fez qualquer recomendação para a reeleição de d. Darci Vargas, cujo mandato expira a 23 deste mês.

Manobra Alzirinha — Enquanto na Comissão Nacional ocorre a manobra para a continuação de d. Darci Vargas, na LBA do Estado do Rio de Janeiro Alzirinha Vargas do Amaral Peixoto acaba de transmitir a direção à esposa do governador Miguel Couto.

Antes de sua nomeação para funcionar em nome de sua confiança para gerir os negócios da entidade, assegurando-se, dessa maneira, uma ligação direta com os negócios da entidade.

Preferência para Juscelino — Concedido a palavra ao sr. Vieira de Melo o representante baiano, depois de exaltar os merecimentos dos chefes dissidentes, sr. Nery Rangel, sr. Peracchi Barcelos e Etelvino Lins afirmou que não tinha fundamento nem estatutário, nem legal, a premissa de que a convenção fosse convocada com o fim expresso de examinar o nome do sr. Juscelino

Carta do candidato — Anunciado o resultado da votação, pelo sr. Amaral Peixoto, o sr. Vieira de Melo escreveu a seguinte carta ao sr. Cláudio Junior que Juscelino Kubitschek ao presidente do PSD, cujos termos são os seguintes:

Prejuízos dos EE. UU. — WASHINGTON, 10 (AFP) — Incluiu-se hoje, no Departamento de Estado, uma lista de prejuízos sofridos pelos Estados Unidos durante o período de 1945 a 1954, devido à guerra mundial e sobre os bens alienados confiscados pelos Estados Unidos durante as hostilidades.

Os observadores da NATO nas experiências atômicas — WASHINGTON, 10 (AFP) — A Comissão de Energia Atômica pretendia convidar observadores militares dos países da NATO, bem como jornalistas estrangeiros, inclusive dois russos, para as próximas experiências atômicas da Nevada, na próxima primavera. Pela primeira vez depois de Bikini, observadores estrangeiros seriam pois autorizados a assistir experiências nucleares norte-americanas.

CONTAMINAÇÃO RADIOATIVA — CHICAGO, 10 (AFP) — Vinte e oito bombas de hidrôgênio, "bem coloradas" poderiam "atomizar" com suas ondas radioativas, uma região contendo dois terços dos recursos naturais norte-americanos e habitada por 50 milhões de pessoas, declarou o dr. Ralph Lapp, cientista que tomou parte nas pesquisas desde a primeira bomba atômica, no decorrer de uma conferência organizada pelo Serviço de Defesa Passiva desta cidade.

O dr. Lapp acrescentou que uma única bomba de hidrôgênio explodindo no topo do solo poderia determinar a contaminação de partículas radioativas de uma região tão extensa como um Estado da superfície do Estado de Maryland.

EFEITOS DA BOMBA "H" — LONDRES, 10 (AFP) — No transcurso de reunião privada efetuada ontem à noite na Câmara dos Comuns, o filósofo lord Alton de Liverpool, que se pedisse ao primeiro ministro indiano Nehru a nomeação de uma comissão de técnicos para estudar os efeitos da bomba de hidrôgênio e apresentar depois um relatório a todos os governos do mundo.

Essa proposta de lord Bertrand Russell foi aprovada unanimemente, ficando decidido que o "grupo parlamentar" de favor de um movimento mundial deveria manifestar, logo que possível, como sr. Nehru e com a sua irmã, senhora Pandit.

Pflimlin iniciará hoje a constituição do novo governo — PARIS, 10 (AFP) — "Dei a minha aceitação, de princípio, ao Presidente da República, tendo em vista a formação do governo", declarou esta tarde, ao sair do Palácio do Eliseu, o sr. Pierre Pflimlin.

HOJE, AS CONSULTAS — "Não seria sacrificar minhas simpatias a uma preferência doutrinária, verificar a realização de um certo número de tarefas, a renovação da política, quando europeu, prosseguir o líder do MRP. Já se vê que qualquer homem político responsável deve, em primeiro lugar, assegurar a atenção aos problemas que se apresentam atualmente na África do Norte e no conjunto dos territórios de ultramar. Isso seria, se me fosse possível, o primeiro passo para a formação de um governo, a minha primeira preocupação difícil com o cidadão de primeira mão, a tradição que me foi passada, mas ao mesmo tempo, com o de assegurar, de maneira definitiva, os laços que unem a Metrópole aos países e aos povos da França." — Pflimlin.

Conclusões da primeira página — O grupo do... — O grupo do PSD com a UDN, chegando sua desistência ao fim, no momento que tomou conhecimento da designação do sr. Marcondes Filho para a pasta da Justiça. Esperava ele que o nomeado fosse um pedesista, mas, ao contrário, o sr. Marcondes Filho, que era nomeado do PSD gaúcho, articulava a candidatura Nery e, que, em função dessa articulação, impugnou a sugestão da candidatura Lucas Lopes, recolhendo as últimas últimas horas, aconselhando aos seus liderados gaúchos que se limitassem a votar em branco.

Com referência ao PSD gaúcho, devemos referir a declaração do deputado Hernandes Pereira de Souza, que afirmou que permaneceria à linha traçada pela seção estadual pedesista a que pertence, solidarizando-se, assim com a liderança do sr. Peracchi Barcelos. Quando, no momento, o sr. Nery, sua posição de respeito à vontade da maioria deve a indicação do Direção Nacional proceder a qualquer outra, requer preferência para a votação do nome do ilustre governador Juscelino Kubitschek, que ele, de acordo com esta proposta, se considerava prejudicial sobre quaisquer outras originais do plenário.

Juscelino... — A Mesa não necessitou recorrer ao plenário da convenção para decidir sobre a preferência de Juscelino e justificada pelo sr. Vieira de Melo, concedendo-lhe a mesma, com base em dispositivos do regulamento aprovados na reunião preparatória de 1954. Pôs-se em votação a aprovação do nome do governador Juscelino Kubitschek e o mesmo foi aclamado, sem um voto contrário. Dos 1.925 votos, resultantes das credenciais aprovadas, o sr. Juscelino Kubitschek obteve 1.646, havendo portanto 279 abstenções.

A declaração de voto dos dissidentes — Foi a seguinte a declaração de voto dos dissidentes a qual se juntaram todos os representantes de São Paulo em eleições livres. A declaração foi assinada por: Frelas C. C. e Lima Figueredo e...

Manobra para manter na LBA d. Darci — Dando-se autorizado pelo presidente Café Filho, o sr. Paulo Celso Marinho, secretário de d. Darci Vargas, manobrou para reeleger a presidente da LBA, correndo entre os 18 conselheiros da entidade uma moção de confiança que chegou a ser firmada pelos srs. Augusto Viana, do SESI, e Herbert Moses.

Informado, porém, do abuso de confiança, o presidente Café Filho mandou advertir os conselheiros de que não autorizara tais démarches e nem fez qualquer recomendação para a reeleição de d. Darci Vargas, cujo mandato expira a 23 deste mês.

Manobra Alzirinha — Enquanto na Comissão Nacional ocorre a manobra para a continuação de d. Darci Vargas, na LBA do Estado do Rio de Janeiro Alzirinha Vargas do Amaral Peixoto acaba de transmitir a direção à esposa do governador Miguel Couto.

Antes de sua nomeação para funcionar em nome de sua confiança para gerir os negócios da entidade, assegurando-se, dessa maneira, uma ligação direta com os negócios da entidade.

Preferência para Juscelino — Concedido a palavra ao sr. Vieira de Melo o representante baiano, depois de exaltar os merecimentos dos chefes dissidentes, sr. Nery Rangel, sr. Peracchi Barcelos e Etelvino Lins afirmou que não tinha fundamento nem estatutário, nem legal, a premissa de que a convenção fosse convocada com o fim expresso de examinar o nome do sr. Juscelino

Carta do candidato — Anunciado o resultado da votação, pelo sr. Amaral Peixoto, o sr. Vieira de Melo escreveu a seguinte carta ao sr. Cláudio Junior que Juscelino Kubitschek ao presidente do PSD, cujos termos são os seguintes:

Prejuízos dos EE. UU. — WASHINGTON, 10 (AFP) — Incluiu-se hoje, no Departamento de Estado, uma lista de prejuízos sofridos pelos Estados Unidos durante o período de 1945 a 1954, devido à guerra mundial e sobre os bens alienados confiscados pelos Estados Unidos durante as hostilidades.

Os observadores da NATO nas experiências atômicas — WASHINGTON, 10 (AFP) — A Comissão de Energia Atômica pretendia convidar observadores militares dos países da NATO, bem como jornalistas estrangeiros, inclusive dois russos, para as próximas experiências atômicas da Nevada, na próxima primavera. Pela primeira vez depois de Bikini, observadores estrangeiros seriam pois autorizados a assistir experiências nucleares norte-americanas.

CONTAMINAÇÃO RADIOATIVA — CHICAGO, 10 (AFP) — Vinte e oito bombas de hidrôgênio, "bem coloradas" poderiam "atomizar" com suas ondas radioativas, uma região contendo dois terços dos recursos naturais norte-americanos e habitada por 50 milhões de pessoas, declarou o dr. Ralph Lapp, cientista que tomou parte nas pesquisas desde a primeira bomba atômica, no decorrer de uma conferência organizada pelo Serviço de Defesa Passiva desta cidade.

O dr. Lapp acrescentou que uma única bomba de hidrôgênio explodindo no topo do solo poderia determinar a contaminação de partículas radioativas de uma região tão extensa como um Estado da superfície do Estado de Maryland.

EFEITOS DA BOMBA "H" — LONDRES, 10 (AFP) — No transcurso de reunião privada efetuada ontem à noite na Câmara dos Comuns, o filósofo lord Alton de Liverpool, que se pedisse ao primeiro ministro indiano Nehru a nomeação de uma comissão de técnicos para estudar os efeitos da bomba de hidrôgênio e apresentar depois um relatório a todos os governos do mundo.

Essa proposta de lord Bertrand Russell foi aprovada unanimemente, ficando decidido que o "grupo parlamentar" de favor de um movimento mundial deveria manifestar, logo que possível, como sr. Nehru e com a sua irmã, senhora Pandit.

Pflimlin iniciará hoje a constituição do novo governo — PARIS, 10 (AFP) — "Dei a minha aceitação, de princípio, ao Presidente da República, tendo em vista a formação do governo", declarou esta tarde, ao sair do Palácio do Eliseu, o sr. Pierre Pflimlin.

HOJE, AS CONSULTAS — "Não seria sacrificar minhas simpatias a uma preferência doutrinária, verificar a realização de um certo número de tarefas, a renovação da política, quando europeu, prosseguir o líder do MRP. Já se vê que qualquer homem político responsável deve, em primeiro lugar, assegurar a atenção aos problemas que se apresentam atualmente na África do Norte e no conjunto dos territórios de ultramar. Isso seria, se me fosse possível, o primeiro passo para a formação de um governo, a minha primeira preocupação difícil com o cidadão de primeira mão, a tradição que me foi passada, mas ao mesmo tempo, com o de assegurar, de maneira definitiva, os laços que unem a Metrópole aos países e aos povos da França." — Pflimlin.

Conclusões da primeira página — O grupo do... — O grupo do PSD com a UDN, chegando sua desistência ao fim, no momento que tomou conhecimento da designação do sr. Marcondes Filho para a pasta da Justiça. Esperava ele que o nomeado fosse um pedesista, mas, ao contrário, o sr. Marcondes Filho, que era nomeado do PSD gaúcho, articulava a candidatura Nery e, que, em função dessa articulação, impugnou a sugestão da candidatura Lucas Lopes, recolhendo as últimas últimas horas, aconselhando aos seus liderados gaúchos que se limitassem a votar em branco.

Com referência ao PSD gaúcho, devemos referir a declaração do deputado Hernandes Pereira de Souza, que afirmou que permaneceria à linha traçada pela seção estadual pedesista a que pertence, solidarizando-se, assim com a liderança do sr. Peracchi Barcelos. Quando, no momento, o sr. Nery, sua posição de respeito à vontade da maioria deve a indicação do Direção Nacional proceder a qualquer outra, requer preferência para a votação do nome do ilustre governador Juscelino Kubitschek, que ele, de acordo com esta proposta, se considerava prejudicial sobre quaisquer outras originais do plenário.

Juscelino... — A Mesa não necessitou recorrer ao plenário da convenção para decidir sobre a preferência de Juscelino e justificada pelo sr. Vieira de Melo, concedendo-lhe a mesma, com base em dispositivos do regulamento aprovados na reunião preparatória de 1954. Pôs-se em votação a aprovação do nome do governador Juscelino Kubitschek e o mesmo foi aclamado, sem um voto contrário. Dos 1.925 votos, resultantes das credenciais aprovadas, o sr. Juscelino Kubitschek obteve 1.646, havendo portanto 279 abstenções.

A declaração de voto dos dissidentes — Foi a seguinte a declaração de voto dos dissidentes a qual se juntaram todos os representantes de São Paulo em eleições livres. A declaração foi assinada por: Frelas C. C. e Lima Figueredo e...

Manobra para manter na LBA d. Darci — Dando-se autorizado pelo presidente Café Filho, o sr. Paulo Celso Marinho, secretário de d. Darci Vargas, manobrou para reeleger a presidente da LBA, correndo entre os 18 conselheiros da entidade uma moção de confiança que chegou a ser firmada pelos srs. Augusto Viana, do SESI, e Herbert Moses.

Informado, porém, do abuso de confiança, o presidente Café Filho mandou advertir os conselheiros de que não autorizara tais démarches e nem fez qualquer recomendação para a reeleição de d. Darci Vargas, cujo mandato expira a 23 deste mês.

Manobra Alzirinha — Enquanto na Comissão Nacional ocorre a manobra para a continuação de d. Darci Vargas, na LBA do Estado do Rio de Janeiro Alzirinha Vargas do Amaral Peixoto acaba de transmitir a direção à esposa do governador Miguel Couto.

Antes de sua nomeação para funcionar em nome de sua confiança para gerir os negócios da entidade, assegurando-se, dessa maneira, uma ligação direta com os negócios da entidade.

Preferência para Juscelino — Concedido a palavra ao sr. Vieira de Melo o representante baiano, depois de exaltar os merecimentos dos chefes dissidentes, sr. Nery Rangel, sr. Peracchi Barcelos e Etelvino Lins afirmou que não tinha fundamento nem estatutário, nem legal, a premissa de que a convenção fosse convocada com o fim expresso de examinar o nome do sr. Juscelino

Carta do candidato — Anunciado o resultado da votação, pelo sr. Amaral Peixoto, o sr. Vieira de Melo escreveu a seguinte carta ao sr. Cláudio Junior que Juscelino Kubitschek ao presidente do PSD, cujos termos são os seguintes:

Prejuízos dos EE. UU. — WASHINGTON, 10 (AFP) — Incluiu-se hoje, no Departamento de Estado, uma lista de prejuízos sofridos pelos Estados Unidos durante o período de 1945 a 1954, devido à guerra mundial e sobre os bens alienados confiscados pelos Estados Unidos durante as hostilidades.

Os observadores da NATO nas experiências atômicas — WASHINGTON, 10 (AFP) — A Comissão de Energia Atômica pretendia convidar observadores militares dos países da NATO, bem como jornalistas estrangeiros, inclusive dois russos, para as próximas experiências atômicas da Nevada, na próxima primavera. Pela primeira vez depois de Bikini, observadores estrangeiros seriam pois autorizados a assistir experiências nucleares norte-americanas.

CONTAMINAÇÃO RADIOATIVA — CHICAGO, 10 (AFP) — Vinte e oito bombas de hidrôgênio, "bem coloradas" poderiam "atomizar" com suas ondas radioativas, uma região contendo dois terços dos recursos naturais norte-americanos e habitada por 50 milhões de pessoas, declarou o dr. Ralph Lapp, cientista que tomou parte nas pesquisas desde a primeira bomba atômica, no decorrer de uma conferência organizada pelo Serviço de Defesa Passiva desta cidade.

O dr. Lapp acrescentou que uma única bomba de hidrôgênio explodindo no topo do solo poderia determinar a contaminação de partículas radioativas de uma região tão extensa como um Estado da superfície do Estado de Maryland.

EFEITOS DA BOMBA "H" — LONDRES, 10 (AFP) — No transcurso de reunião privada efetuada ontem à noite na Câmara dos Comuns, o filósofo lord Alton de Liverpool, que se pedisse ao primeiro ministro indiano Nehru a nomeação de uma comissão de técnicos para estudar os efeitos da bomba de hidrôgênio e apresentar depois um relatório a todos os governos do mundo.

Essa proposta de lord Bertrand Russell foi aprovada unanimemente, ficando decidido que o "grupo parlamentar" de favor de um movimento mundial deveria manifestar, logo que possível, como sr. Nehru e com a sua irmã, senhora Pandit.

Pflimlin iniciará hoje a constituição do novo governo — PARIS, 10 (AFP) — "Dei a minha aceitação, de princípio, ao Presidente da República, tendo em vista a formação do governo", declarou esta tarde, ao sair do Palácio do Eliseu, o sr. Pierre Pflimlin.

HOJE, AS CONSULTAS — "Não seria sacrificar minhas simpatias a uma preferência doutrinária, verificar a realização de um certo número de tarefas, a renovação da política, quando europeu, prosseguir o líder do MRP. Já se vê que qualquer homem político responsável deve, em primeiro lugar, assegurar a atenção aos problemas que se apresentam atualmente na África do Norte e no conjunto dos territórios de ultramar. Isso seria, se me fosse possível, o primeiro passo para a formação de um governo, a minha primeira preocupação difícil com o cidadão de primeira mão, a tradição que me foi passada, mas ao mesmo tempo, com o de assegurar, de maneira definitiva, os laços que unem a Metrópole aos países e aos povos da França." — Pflimlin.

Conclusões da primeira página — O grupo do... — O grupo do PSD com a UDN, chegando sua desistência ao fim, no momento que tomou conhecimento da designação do sr. Marcondes Filho para a pasta da Justiça. Esperava ele que o nomeado fosse um pedesista, mas, ao contrário, o sr. Marcondes Filho, que era nomeado do PSD gaúcho, articulava a candidatura Nery e, que, em função dessa articulação, impugnou a sugestão da candidatura Lucas Lopes, recolhendo as últimas últimas horas, aconselhando aos seus liderados gaúchos que se limitassem a votar em branco.

Com referência ao PSD gaúcho, devemos referir a declaração do deputado Hernandes Pereira de Souza, que afirmou que permaneceria à linha traçada pela seção estadual pedesista a que pertence, solidarizando-se, assim com a liderança do sr. Peracchi Barcelos. Quando, no momento, o sr. Nery, sua posição de respeito à vontade da maioria deve a indicação do Direção Nacional proceder a qualquer outra, requer preferência para a votação do nome do ilustre governador Juscelino Kubitschek, que ele, de acordo com esta proposta, se considerava prejudicial sobre quaisquer outras originais do plenário.

Juscelino... — A Mesa não necessitou recorrer ao plenário da convenção para decidir sobre a preferência de Juscelino e justificada pelo sr. Vieira de Melo, concedendo-lhe a mesma, com base em dispositivos do regulamento aprovados na reunião preparatória de 1954. Pôs-se em votação

O Que Se Diz:

... QUE o sr. José Maria de Alkmin, depois dos contatos que manteve nas últimas horas com setores militares, estava sendo chamado, nos corredores da convenção pesadista, de "coronel Alkmin"...

... QUE o sr. Etelvino Lins, tendo sido surpreendido pelo barulho de uma lâmpada atirada aos seus pés pelo fotógrafo desta folha, que desejava fotografá-lo, assustou-se, sorriu e disse: "Se fosse em Pernambuco, eu mandaria quebrar"...

... QUE o sr. Olinto Fonseca, justificando a posição do sr. Benedito Valadares, de defesa de uma solução de transigência com os militares, disse que seu chefe não podia ser acimado de traidor, pois estava agindo com quinhentas espadas à ilharga...

Nem consentimento nem acomodações com as ameaças ao regime

Plenário da Câmara

Quase ao final da sessão de ontem o deputado Rogê Ferreira leu, para que constasse dos anais, a entrevista do governador Jânio Quadros defendendo a necessidade de preservação e de defesa do regime, ao que acrescentou o representante socialista que os representantes do povo não poderiam consentir nem acomodar-se, como em 37, diante de um golpe ou das tentativas de supressão do "regime do povo".

Em longo aparte, destacou o padre Medeiros Neto que era um imperativo a resistência as manobras golpistas, ainda quando estas se manifestavam no sentido de cerceamento da liberdade partidária e que, se consultado ou desafiado, o povo saberia reagir a altura dos seus direitos que serão, em última análise, os mais atingidos.

A POSIÇÃO DOS TRABALHISTAS
O sr. Fernando Ferrari, líder da bancada do PTB, que definiu a posição da sua bancada da seguinte maneira: independência e oposição.
Disse que o governo do sr. Café Filho primava pela descontinuidade da obra de assistência aos trabalhadores que fora o objetivo essencial do governo Vargas. Apartado pelo sr. Alomar Baleeiro que lhe lembrou que o titular da pasta do Trabalho é um trabalhista, o sr. Alexandre Guimarães, o sr. Ferrari respondeu que o seu partido já dera nota pública e da tribuna reafirmava que o sr. Alencastro Guimarães não representa o PTB no Ministério, mas o próprio Presidente da República que o nomeou e o conserva no cargo. «Eu o denuncio desta tribuna como um homem que o Governo deixou de servir ao programa do seu partido», disse o líder petebista.

O sr. Fernando Ferrari procedeu ainda a leitura de uma nota do PTB a propósito da nomeação do sr. Marcondes Filho para o Ministério da Justiça.

OS TRABALHOS LEGISLATIVOS
O deputado Flores da Cunha em requisição assinado por mais de

OS TRÊS MOSQUETEIROS



Os srs. Nereu Ramos, Etelvino Lins e Peracchi Barcelos ficaram conhecidos no PSD ortodoxo como "os três mosqueteiros" que se opõem a candidatura Juscelino Kubitschek. — A foto foi colhida na manhã de ontem, na sede do PSD nacional, quando os três voltaram a se encontrar, acertando pontos de vistas comuns para maior eficiência no plano de combate ao governador mineiro. Embora, um flagrante colhido na preparação da manhã na sede petebista, quando foi grande a concorrência para apresentação de credenciais e entusiasmo o apoio a Juscelino em torno de quem a grande maioria do partido se colocou ardorosamente e sem termos.

Mangabeira sobre Jânio: 'carta decisiva'

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Falando aos jornalistas paulistas, o sr. Otávio Mangabeira, que se encontra nesta capital, informou que veio a São Paulo reatuar o "movimento de recuperação moral e política". Inicialmente, disse, não há intenção de interromper o trabalho.

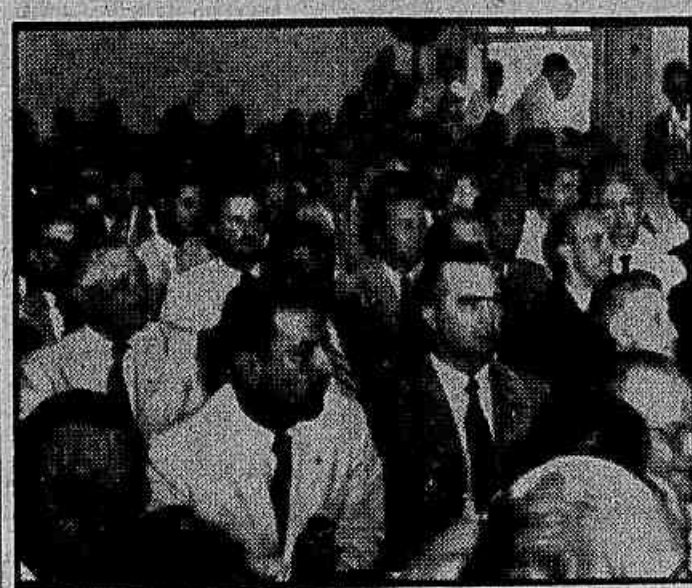
Lembrando, também, que o sr. Jânio Quadros deverá surgir, naturalmente, desse movimento, como o homem capaz de resolver o problema que hoje se debate, acrescentando: "Não se pode negar que o sr. Jânio Quadros, sem dúvida alguma, é uma carta importante no jogo político do país".

JÂNIO VISITOU MANGABEIRA
SÃO PAULO, 10 (Asapress) — O sr. Otávio Mangabeira, atualmente nesta capital, tem sido bastante visitado, no seu apartamento no Hotel Comodoro.

Ontem, à noite, esteve em visita no ex-governador da Bahia o sr. Jânio Quadros, que se fez acompanhar de sua esposa.

Ouvindo, pela reportagem, o chefe do Executivo paulista declarou que fazia uma visita de cortesia ao seu amigo que tanto admira.

Lembrado de que o sr. Otávio Mangabeira preconizava o lançamento de seu nome para encabeçar um "movimento nacional de recuperação moral e política", o sr. Jânio Quadros disse que iria ouvir o líder do PL, e que o momento era muito delicado para fazer declarações.



União nacional mas sem imposições, diz Gomes de Oliveira

Retificando uma notícia publicada num jornal desta capital, e esclarecendo melhor o seu ponto de vista, o sr. Carlos Gomes de Oliveira, 1.º Secretário da Casa, ocupou, ontem, a tribuna para dizer que somente é partidário da tese da união nacional quando buscada pelos próprios partidos, e sem qualquer pressão ou interferência estranha.

Durante a sessão de ontem, que foi rápida, foram constituídas as Comissões Técnicas. Sabese que as presidências desses órgãos ficarão 4 com o PSD, 3 com o PTB, 3 com a UDN e uma com o PR.

O EXPEDIENTE
CACEX, salientando que ela vinha beneficiando os plantadores do café, acabando com uma exceção odiosa.

Finalmente o sr. Carlos Gomes de Oliveira retificou uma notícia divulgada em jornal, segundo a qual ele seria contra a união nacional, dizendo que esta autarquia não devia pensar em lucro ali, mas em servir a grande quantidade de estudantes pobres que sem aquela conta terão que passar a pão com manteiga.

O sr. Apolônio Sales analisou e aplaudiu a instrução n. 114 da



Vós diários para os Estados Unidos

Os Clippers* Super-6 da Pan American partem para os Estados Unidos em todos os dias da semana!
Pode-se escolher entre três serviços... você encontrará um horário e um serviço que se ajustarão perfeitamente aos seus planos de viagem...

"President Special". Um voo de super-luxo, para o norte, vai a Nova York, e para o sul, a Buenos Aires. Confortáveis poltronas reclináveis "Sleeperette" do tamanho de uma cama... leitos extra. Refeições de sete pratos, com champagne, número de tripulantes a seu serviço. Orquídeas e perfumes para as senhoras, estojos de "toilette" para os cavalheiros. Uma vez por semana. Pequeno aumento no preço da passagem.

"President Service". Quatro voos de luxo por semana, diretamente a Nova York em vinte horas, sem mudança de aparelho, tocando em Caracas, ou Port of Spain e San Juan.

"Rainbow Service" (Arco-Iris). Voos turísticos e econômicos para Nova York, via Caracas ou Port of Spain. Voos diretos para Miami e as cidades da Costa Ocidental. Duas vezes por semana.

Clippers* Super-6 em todos os voos... não há nada melhor que voar para a Costa Ocidental!

PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A, (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8000

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Mantida a data de 27 de março para as eleições em S. Paulo

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Em sua reunião de ontem, o TRE de S. Paulo decidiu indeferir os quatro recursos interpostos contra a realização das eleições municipais, marcadas para o dia 27 de março vindouro.

Sabese que caberá ainda o recurso ao Tribunal Superior Eleitoral.

CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PSD
S. PAULO, 10 (Asapress) — Reunião-se-á amanhã, em convenção municipal, o PSD de São Paulo para a escolha do candidato petedista aos cargos de prefeito e vice-prefeito da capital, no pleito do dia 27 de março vindouro.

O CANDIDATO DO PTN
S. PAULO, 10 (Asapress) — Informa-se que o deputado Emílio Carlos será o candidato do PTN à Prefeitura desta capital, no pleito do dia 27 de março vindouro.

CANDIDATO PEDECEISTA
S. PAULO, 10 (Asapress) — O deputado André Franco Montoro foi indicado pelo diretório municipal do PDC como candidato à Prefeitura da capital, tendo já iniciado a sua campanha eleitoral. Aquele diretório está promovendo "demonstrações" no sentido de conseguir aliança com outras agremiações para vice-prefeito.

CANDIDATURA SOCIALISTA
S. PAULO, 10 (Asapress) — Em declarações à imprensa, o sr. Romeu Melo, presidente do Diretório Municipal do PSB, informou que o seu partido não tem ainda escolhido a Prefeitura da capital, visando apenas movimento em torno de nomes, sem o mais contato do deputado Rogê Ferreira. De qualquer maneira, o assunto será decidido pela convenção de domingo próximo. É possível que uma composição intermediária seja adotada, levando os socialistas a desistirem de candidatura própria.

NO RIO O GEN. PORFÍRIO DA PAZ
S. PAULO, 10 (Asapress) — Atendendo a um convite da direção nacional do PTB, o general Porfírio da Paz, vice-governador do Rio de Janeiro, seguirá hoje para o Rio de Janeiro.

Na capital da República, o general Porfírio da Paz tratará de assuntos ligados à atual situação política do país, bem como do pleito municipal de São Paulo, marcado para o dia 27 de março vindouro.

ORGANIZAÇÃO UM CONSELHO POLÍTICO DAS COLIGAÇÕES
BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Anuncia-se que uma das primeiras medidas de ordem política a ser adotada pelo sr. Clóvis Salgado, logo que assumir as responsabilidades de chefe Executivo estadual, é a de convocar todos os líderes dos partidos coligados.

Deixa o sr. Clóvis Salgado organizar um Conselho Político de Coligação, integrado de membros de todas as agremiações que apoiem a administração do sr. Juscelino Kubitschek.

Segundo apuramos, o Conselho será composto de dois representantes de cada partido, reunindo-se semanalmente, a fim de apreciar toda a matéria que envolva questões de natureza partidária. Seriam convocados, portanto, o PSD, PR, PTB, PST, PTN, PSP e PDC.

Existe também uma tendência de se pedir a colaboração da UDN, para

Plenário do Senado

FERNANDO FERRARI definiu a posição da bancada do PTB em relação ao Governo.

PACHECO CHAVES — discorreu largamente sobre a política caetera, sendo apartado pelos srs. Carlos Lacerda, Rômulo Almeida, Alberto Torres, Honório Lins, e outros.

JOÃO MENEZES — falou sobre os problemas amazônicos e sobre a decisão do PSD, cuja convenção se reuniu ontem à noite.

CLODOMIR MILET — defendeu o seu companheiro de partido, jornalista Nereu Ramos, e acusou o sr. Assis Chateaubriand de "compra" uma secretaria maranhense.

RUZZI DE MENDONÇA — atacou o sr. Carlos Lacerda em discurso censurando pela Mesa.

ROGE PEREIRA — leu entrevista do governador Jânio Quadros, em defesa da preservação do regime democrático.

ULTIMO DE CARVALHO — desmentiu, dizendo que estava autarquia não devia pensar em lucro ali, mas em servir a grande quantidade de estudantes pobres que sem aquela conta terão que passar a pão com manteiga.

O sr. Apolônio Sales analisou e aplaudiu a instrução n. 114 da

Liquidação da dívida da União com o I. de Seguro Social

Dispondo sobre a dívida da União com as instituições de Seguro Social, o deputado Aurélio Viana (PSD-Alagoas) apresentou, ontem, o seguinte projeto:

O CONGRESSO NACIONAL DECRETARÁ:
Art. 1.º — A União liquidará os débitos contratuais para com as instituições de Seguro Social, mediante a emissão de apólices que serão entregues às referidas instituições.

Art. 2.º — As apólices serão emitidas em unidades de alto valor nominal e renderão juros anuais à taxa de 6%, ficando isentas do pagamento do imposto de renda.

Parágrafo único. — As importâncias dos juros a que se refere esse artigo serão consignadas nos orçamentos anuais e pagas em duodécimos.

Art. 3.º — A União poderá, se isso atender aos interesses das instituições de Seguro Social, liquidar parte dos débitos mediante entrega de bens pertencentes ao seu patrimônio, desde que devidamente avaliados e estudadas as possibilidades de seu aproveitamento para a realização da política de inversões dessas instituições, de acordo ainda com o programa governamental nesse setor.

Art. 4.º — As importâncias anualmente consignadas no orçamento da República a título de contribuição da União para a Previdência Social poderão ser utilizadas pelo Governo, em todo ou em parte, na realização do seu próprio programa econômico-financeiro no setor das inversões governamentais, desde que, para pagamento das instituições, emita apólices nas condições indicadas na presente lei.

Art. 5.º — No débito atual, para os fins da presente lei, serão compu-

Plenário do Senado

FERNANDO FERRARI definiu a posição da bancada do PTB em relação ao Governo.

PACHECO CHAVES — discorreu largamente sobre a política caetera, sendo apartado pelos srs. Carlos Lacerda, Rômulo Almeida, Alberto Torres, Honório Lins, e outros.

JOÃO MENEZES — falou sobre os problemas amazônicos e sobre a decisão do PSD, cuja convenção se reuniu ontem à noite.

CLODOMIR MILET — defendeu o seu companheiro de partido, jornalista Nereu Ramos, e acusou o sr. Assis Chateaubriand de "compra" uma secretaria maranhense.

RUZZI DE MENDONÇA — atacou o sr. Carlos Lacerda em discurso censurando pela Mesa.

ROGE PEREIRA — leu entrevista do governador Jânio Quadros, em defesa da preservação do regime democrático.

ULTIMO DE CARVALHO — desmentiu, dizendo que estava autarquia não devia pensar em lucro ali, mas em servir a grande quantidade de estudantes pobres que sem aquela conta terão que passar a pão com manteiga.

O sr. Apolônio Sales analisou e aplaudiu a instrução n. 114 da

Plenário do Senado

FERNANDO FERRARI definiu a posição da bancada do PTB em relação ao Governo.

PACHECO CHAVES — discorreu largamente sobre a política caetera, sendo apartado pelos srs. Carlos Lacerda, Rômulo Almeida, Alberto Torres, Honório Lins, e outros.

JOÃO MENEZES — falou sobre os problemas amazônicos e sobre a decisão do PSD, cuja convenção se reuniu ontem à noite.

CLODOMIR MILET — defendeu o seu companheiro de partido, jornalista Nereu Ramos, e acusou o sr. Assis Chateaubriand de "compra" uma secretaria maranhense.

RUZZI DE MENDONÇA — atacou o sr. Carlos Lacerda em discurso censurando pela Mesa.

ROGE PEREIRA — leu entrevista do governador Jânio Quadros, em defesa da preservação do regime democrático.

ULTIMO DE CARVALHO — desmentiu, dizendo que estava autarquia não devia pensar em lucro ali, mas em servir a grande quantidade de estudantes pobres que sem aquela conta terão que passar a pão com manteiga.

O sr. Apolônio Sales analisou e aplaudiu a instrução n. 114 da

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS...
POREM A
conta mista
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA:
- maior rendimento
- maior comodidade
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

EXPEDIENTE PROLONGADO
DE 1 A 5 H HORAS
SEM INTERVALO PARA O ALMOÇO, NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO.
DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-5421

PTB não apoiará Marcondes como Ministro
O PTB de publicação à seguinte nota:
"A Comissão Executiva Nacional do P. T. B., ao ensejo da nomeação do ilustre sr. Marcondes Filho para a pasta da Justiça, vem à público reafirmar os termos da nota distribuída quando da designação do digno Senador Alencastro Guimarães para o Ministério do Trabalho, segundo a qual o Partido se mantém em posição de absoluta independência em face do atual Governo da República, de autorizando, portanto, a colaboração com o mesmo de qualquer dos seus membros.

Aproveitando ainda a oportunidade, a Comissão Executiva Nacional reitera o inabalável propósito do Partido de continuar lutando pelos ideais democráticos, repellido com veemência toda e qualquer tentativa de subversão da ordem constitucional.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1955.

A. SOUZA NAVES
Vice-Presidente

Mais de 130.000 pessoas depositam suas economias no
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
CAPITAL E RESERVAS 233.929.265,00

A nossa opinião

A resposta do PSD

Não podia ter sido mais feliz nem mais objetiva a resposta do PSD ao Presidente da República que transmitira ao sr. Juscelino Kubitschek receios de que sua candidatura significasse uma tentativa de volta à situação anterior ao 24 de agosto. O exemplo invocado pelos redatores da resposta pesadista ao sr. Café Filho é de uma precisão lapidar, pois efetivamente ninguém ignora que ao marechal Eurico Dutra, quando candidato à Presidência da República, foi feita idêntica injustiça.

Em 1945 era um dogma para o udenismo que o candidato do PSD representava a revivescência do Estado Novo e, entretanto, vitoriosos nas urnas e empossado no Palácio do Catete, coube ao marechal exercer um dos governos de maior constância na vigilância democrática de que há notícia nos anais da República. Verdadeiro consolidador das instituições constitucionais, recém-inauguradas, o marechal Dutra agiu assim, em parte por decorência do seu espírito civilista, em parte por força do imperativo histórico da renovação e da transformação.

Se isso ocorreu ao ilustre chefe militar, que fora o esteio do Estado Novo no momento da sua fundação, por que se haverá de acreditar agora que o sr. Juscelino Kubitschek, que nenhuma ligação teve na sua vida pública com as várias formas de que se revestiu a praga getulista no Brasil, promoveria o seu suicídio político submetendo-se aos apetites de um pequeno grupo de salvados do caudilismo?

Não há — e o PSD se apressa em dizê-lo — qualquer possibilidade de ligação do futuro com o passado, sobretudo quando esse futuro não é uma decorrência desse passado e a ele não se liga por qualquer vinculação profunda.

O PSD, que foi injustiçado em 1945 na pessoa do seu grande chefe, está mais do que qualquer outro agrupamento político em condições de julgar das perspectivas que se abrem ao país com a vitória da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

O sr. Café Filho, aliás, que não é um político novo, sabe perfeitamente que os riscos a que se referiu não existem e, enunciando-os, estava apenas a submeter-se a uma engrenagem de pressão que lhe diminuía a autoridade e lhe retirava o prestígio junto à opinião pública do país. Foi bom, entretanto, que o PSD lhe colocasse diante dos olhos a evidência, para que a nação se inteire de que o Presidente da República está agindo apenas como um político faccioso e não como o magistrado que deveria ser.

O partido majoritário e seu ilustre candidato, de consciência tranqüila, podem permanecer na atitude desassombrada que assumiram, de defesa das suas prerrogativas, que são as próprias prerrogativas do regime democrático. A manobra do sr. Café Filho está desmontada e a opinião esclarecida definitivamente. O julgamento está feito.

O jogo no Estado do Rio

O Secretário de Segurança do Estado do Rio, sr. Paulo Maurity, procurou o DIÁRIO CARIOCA para reiterar o seu propósito de empreender uma campanha efetiva de erradicação da jogatina que cobre todo o território fluminense exercitada através do jogo do bicho, dos cassinos, e das casas de "book-makers".

Confessou, entretanto, a impossibilidade de chegar à extinção total senão por etapas, tal a complexidade do problema que não poderá ser enfrentado nas condições de desaparelhamento quase total em que se encontra o organismo policial do Estado. Não dispõe a polícia fluminense nem de elementos pessoais — em materiais para a empresa de varrer a vasta organização do crime que já nasceu fortalecida pela proteção de um governo, que, visando proveitos políticos e pessoais, ajudou-a a florescer através dos anos.

Deseja, assim, o Secretário de Segurança que o DIÁRIO CARIOCA lhe abra um crédito de confiança, certo de que no tempo devido terá alcançado o objetivo da campanha na qual se empenhará a fundo com a autoridade do cargo com o qual, assegura, não pensa fazer política, mas tão somente administrar.

O crédito de confiança está aberto, ainda que não pretendamos nos afastar da posição de vigilância em que nos colocamos, sempre, em relação à criminosa corrupção que o governo do sr. Amaral Peixoto tanto estimulou. Duvidamos, porém, do êxito desse programa do sr. Paulo Maurity, o qual, possivelmente, não tenha ain-

da a medida dos obstáculos que poderá encontrar. A menos que o governador Miguel Couto Filho se disponha a libertar o candidato Miguel Couto Filho do estigma do crime que constituiu o veículo de sua eleição, toda a fiança pela caixa do jogo, esse instrumento de corrupção que é a herança maior que o sr. Amaral Peixoto deixou ao povo fluminense.

Os "tarados" e o Carnaval

A cidade não mudará de roupa nos três dias de Carnaval. Dizem que a "gaita" está curta e os tempos não estão para desperdiçar. Assim deliberou solenemente o Departamento de Turismo da Prefeitura. A ornamentação das ruas será modestíssima. A palavra de ordem é esta: economia. Economia que diz: apertar o cinto e guardar o dinheiro.

A Prefeitura, nos anos anteriores nunca primou pelo bom gosto na decoração da capital. Mas, sempre havia alguma coisa para distrair a vista. Imaginem agora, com a palavra de ordem, o que será!

O sr. Alfredo Pessoa bem poderia aproveitar as estátuas dos "tarados" que fez colocar na Avenida Rio Branco nos festejos do Natal, embora forçado a retirá-las, às pressas, ante o clamor público. Os famosos "tarados" — que o diretor do Turismo chamava de figuras bíblicas — ficaram magníficos no reinado de Momo. Em vez de protestos, seriam recebidos com palmas e entusiasmo pela população carioca. Os "franksteins" do sr. Pessoa teriam, assim, oportunidade, de ser vistos por toda a cidade em festas.

O QUE DINHEIRO NÃO PAGA

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

O PENSAMENTO das autoridades fiscais, de que o sr. Ferreira de Sousa, se fez o arauto, no Senado, ao justificar sua emenda ao projeto hoje convertido na nova lei da licença prévia, é o de que, no problema da entrada de bens, no país, sob a proteção de mandato de segurança e em cumprimento do princípio estatuído no art. 142 da Constituição, o que interessa ao Estado, não é o dinheiro e sim o fato econômico em si mesmo. Não há dinheiro que pague a calamidade pública que, do ponto de vista dos dirigentes da nova política econômica, representa a entrada de um automóvel ou de uma geladeira no país.

Misteriosa calamidade

— "Estamos perdidos!" — clamam a SUMOC, a CACEX, o Ministério da Fazenda, em péso e o Banco do Brasil. "Agora, que será desse pobre país?" Se alguém for testemunha de tais expressões de pânico, sem estar avisado da coisa que as suscita, indagará, de cabelos arrepiados: Santo Deus! Que aconteceu? A peste? A guerra? A bomba atômica? A invasão dos marcianos, em discos voadores?

— Pior do que tudo isso, meu caro: a Alfândega não consegue reter um rádio, um automóvel e uma geladeira. Eles vão entrar no país, mesmo! E se forem vendidos (sem ser nos leilões da Alfândega) que será de nós? Que desgraça, senhores, que desgraça! Maldita segurança e malditos mandatos!

Este é que é o ponto de vista da economia oficial. E esse ponto de vista é que não pode ser aceito, sem exame. Gostáramos de entender porque será tão grave assim, tão profundamente danoso à economia nacional, o fato de entrar no país uma mercadoria qualquer. Quando reclamam os comerciantes do ramo que trabalha com essa mercadoria, todo mundo entende. Se o Estado se limitasse a reclamar impostos, todo mundo entenderia, igualmente. O que não se entende é a afirmativa de que não interessa cobrar, porque não há dinheiro que pague o dano irreparável representado pelo fato da entrada da mercadoria, em si mesmo. O que interessa, é "importar".

Vejam, então, se conseguirmos elucidar esse mistério. Dir-se-á, a essa altura, que não há, no caso, mistério algum. Ao contrário, nada mais claro e mais simples: o automóvel, a geladeira, o rádio, custam dinheiro, e não este dinheiro com que nós estamos acostumados a ir levando a vida, fronteiras a dentro, mas aquele outro dinheiro, que vale lá fora e com que se pagam as coisas compradas no estrangeiro. Dinheiro que não é o nosso. Acontece, porém, que alguns cidadãos prestantes, com suas atividades e seu prodúcio conseguem algum desse dinheiro polivalente, vendendo ao estrangeiro o que produzem. Na hora de receber, vem o Estado e toma o dinheiro. Depois, devolve-lhe uma trocada e, assim, erige-se em dono do principal, que cede aos particulares, mas com aplicação certa: para comprar tais e tais mercadorias. Tais outras, não.

Entrada e saída. E' assim que funciona, atualmente, a ditadura sobre o comércio exterior. Como todo o dinheiro internacional produzido pelas exportações, é objeto de apropriação pelo Estado, este se considera o único importador. E

como o dinheiro não dá para pagar tudo, o Estado escolhe o que deixa e o que não deixa comprar, ou melhor, as encomendas que aceita e as que rejeita, distribuindo, a seu critério, licença e dinheiro aos que desejam comprar no exterior. O problema da opção entre automóvel e trigo, por exemplo, só existe em consequência da apropriação (confisco) pelo Estado, do produto da venda de bens particulares.

Acetemos, porém, os fatos, para argumentar. Qual é o prejuízo que causa a entrada de um automóvel? A previsão de futuros atropelamentos? Não: é que, em seu lugar com o mesmo dinheiro, poderia o Estado deixar entrar certa quantidade de trigo, ou qualquer outra coisa que julgue (ele, Estado, pelos seus agentes) preferível, por vários motivos: muito respaldada. Quer dizer, não é a entrada do automóvel que é considerada, por si mesma, um mal, e sim o que, por isso, deixa de entrar, sob a espécie de outra mercadoria. Para falar mais claro, não é a entrada dos bens que interessa ao Estado, e sim

a saída, à aplicação das divisas correspondentes ao preço desses bens. Consideremos, portanto, as duas hipóteses possíveis: 1.º) Os bens são importados sem cobertura cambial (no duro) — não há saída de divisas, a entrada de bens em tais condições não diminui as possibilidades de importação do país, o que quer dizer que não se perturba, em nada, os planos oficiais; 2.º) A entrada de bens exige cobertura cambial — mas, nesse caso, não é a entrada dos bens que causa prejuízo, e sim a saída das divisas.

Cumpra, então, examinar em que momento saem as divisas. Será no momento em que a Alfândega, mediante mandato, é forçada a entregar os bens a quem? Parece, incontestável que só nesse caso seria válida a tese do sr. Ferreira de Sousa, segundo a qual a entrega dos bens, isto é, o cumprimento dos mandatos, causaria ao Estado o tal prejuízo que não há dinheiro que pague. Porque os prejuízos fiscais, dinheiro pago, sim.



A OPINIÃO DO LEITOR

Concurso para a carreira de Inspetor do Trabalho

O leitor D. Berquá Carneiro: "Diz a Constituição (art. 104): "Os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelecer". Neste dispositivo está contido o princípio constitucional, segundo o qual "todos são iguais perante a lei". Pontes de Miranda, insigne comentarista da Constituição, doutrina que a lei ordinária fica reservada para criar os pressupostos para o provimento dos cargos. Tais pressupostos não podem infringir o princípio de igualdade perante a lei, nem o de igual acessibilidade aos cargos públicos. Até agora, cremos nós, não foi descoberta outra forma mais honesta de se tornarem os "cargos públicos acessíveis a todos os brasileiros", senão através da competição em provas públicas que, selecionando valores, proporcione democraticamente igual oportunidade a qualquer cidadão de se investir em cargo público."

Apesar da clareza cristalina do texto constitucional, transitado pelo Congresso um projeto de lei que, se for sancionado ou promulgado, efetivará, de maneira solerte, todos os funcionários interinos componentes da carreira de Inspetor do Trabalho, do Ministério do Trabalho. E o precedente estaria aberto, seguindo-lhes as pegadas os funcionários interinos de outras carreiras, tornando-se o dispositivo constitucional citado letra morta e, conseqüentemente, aniquilado e anulado o "sistema de mérito", instituído no serviço público federal.

E' de notar que a realização do concurso para a carreira de Inspetor do Trabalho se vem arrastando por mais de dez anos, sendo sucessivamente prorrogado devido à pressão dos funcionários interinos integrantes daquele carreira, os quais, atualmente, aguardam a sanção do projeto de lei por eles forjado na Câmara dos Deputados.

O próprio diretor geral do DASP, procurado por uma comissão de candidatos inscritos naquele concurso, confessou-se impotente para mandar realizar as provas do mesmo, uma vez que havia recebido ordem superior para sustê-lo.

Tudo leva crer, pois, que o projeto de lei será sancionado ou, quando menos, o Presidente da República, tomará uma atitude omissa, isto é, não o sancionará nem o vetará, o que, de qualquer forma, produzirá os mesmos efeitos legais.

Não há outra solução para os candidatos inscritos naquele concurso, senão a de aguardar os acontecimentos, recorrendo ao Poder Judiciário, se for sancionada a lei, a fim de que seja declarada a sua inconstitucionalidade, e no caso de veto, a terminologia jurídica ficará enriquecida com o vocábulo "leivianismo". Isto é, lei irrefletida, inconsiderada, imprudente.

Mas, senhores juizes, não deixei de compulsar o emérito Mestre Pontes de Miranda, a fim de que não continuem com a pacha de pouco feitos ao julgamento de questões de Direito Público.

Vida cara

Do leitor Breno dos Santos: "Além das causas do alto custo da vida indicadas pelo Ministério da Fazenda, há a iniqua exploração incessante dos consumidores pela maioria das classes conservadoras, como se prova com o grande número de processos e condenações por crimes contra a Economia Popular. Sem pesadas multas e a apre-

ensão de mercadorias de primeira necessidade, quando sonegadas para forçar a alta de seus preços, não se poderá combater o intolerável custo da vida, que nos está levando ao caminho da fome.

Essa apreensão é necessária para garantia do pagamento das referidas multas, cobradas reativamente, ressarcindo os danos do custo da vida, que nos está levando ao caminho da fome.

Frevo
Do leitor Firmino Santos:

A vida através de óculos vermelhos

A Rússia é um país rico em contos de fadas. Cerações e garças de crianças têm vibrado com histórias de fadas, princesas, ogres malvados e aventuras maravilhosas. Naturalmente, essas histórias têm sido alteradas ou abreviadas, para adaptar-se às teorias comunistas, mas a tradição continua a ser mantida — entre outros, pelas delegações escolhidas que visitam países não comunistas e voltam para contar da pobreza, da fome, da miséria e da escassez que lhes foi dado ver.

Invariavelmente, as narrativas publicadas na URSS refletem a linha do Partido e os resultados são às vezes de um cômico notável. Li recentemente um conveniente trecho "Excursão triunfante de artistas soviéticos no Canadá" de Sofia Golovkina — que fazia parte de um grupo de artistas soviéticos que visitaram há pouco o Domínio do Canadá. Os detalhes da excursão foram organizados pela "Sociedade de Amizade canadense soviética", pró-Rússia, que como a maioria das sociedades congêneras, é regida por membros da propaganda soviética. Naturalmente, algumas pessoas devem ter assistido aos concertos dados pela delegação soviética, simplesmente com o intuito de ouvir as canções e ver os números de dança, mas a maior parte da assistência compunha-se, conforme era de esperar, de comunistas e simpatizantes.

De certo, segundo o artigo de Golovkina a acolhida era inteiramente de canadenses representativos — faz-se ali uma tentativa, que não convence, aliás para apresentar canadenses desejosos de mudar-se para a URSS: mas sem poder fazê-lo. De fato, se experimentassem não encontraríamos dificuldades da parte do governo canadense; as suas dificuldades estariam em conseguir "visas" da Embaixada Soviética.

Em Fort William e Fort Arthur, "pobres" que os chefes tinham recusado conceder local para as representações dos artistas soviéticos. Infelizmente, os chefes sabiam muito bem que essas excursões soviéticas, nas suas impressões sobre a vida na Grã-Bretanha, que visitou em 1953. As suas declarações foram publicadas — lugar bastante apropriado.

Durante a visita dos artistas a Sudbury — cidade mineira — os canadenses informaram-se "acréscimo de salários dos mineiros soviéticos, sobre a mecanização das minas de Denbas e Kurbas" e ficaram abalados quando lhes falamos acerca dos imensos Palácios de Cultura construídos em todas as grandes áreas mineiras soviéticas... Nesse parágrafo temos uma propaganda direta da indústria soviética de minas.

Vem depois a sugestão de que a "cultura" é quase inexistente no Canadá e que o desejo de cultura só pode ser satisfeito à custa de grandes riquezas. Pensamos que a cultura, as suas aspirações de cultura e arte, os canadenses nos falam sobre os grandes obstáculos opostos pelos reacionários à arte progressista... Se-

Ciência ao alcance de todos FABRICAÇÃO DO PAPEL

UM dos principais usos da celulose é na fabricação do papel. O papel é conhecido há muitos séculos e o próprio nome deriva da palavra "papyrus", espécie de junco das margens do Nilo, de cuja medula os egípcios extraíam a polpa para fabricar um papel conhecido desde 2.400 antes de Cristo. A indústria do papel, contudo, parece ter nascido na China, se espalhando para a Índia, Pérsia, Arábia e de lá, através da Península Ibérica para toda a Europa.

O papel pode ser fabricado a partir de numerosas fibras. A categoria das fibras que se podem usar para fabricar papel está relacionada com a quantidade, natureza, consistência e dureza das suas paredes celulares. Esta celulose pode ocorrer ou sob a forma de fibras de lignina ou de pectina. Os compostos de celulose que ocorrem nas fibras artificiais não são apropriados para a manufatura do papel. Antigamente fazia-se papel a partir de numerosas fibras. Hoje, entretanto, relativamente poucas fibras são de importância comercial e entre elas estão a polpa da madeira, o algodão e o linho.

O uso da madeira como matéria-prima na indústria do papel data de 1840 se bem que sua exploração comercial somente tivesse sido iniciada quatorze anos depois. Atualmente a polpa da madeira é a principal fonte e constitui a matéria-prima para cerca de 90% de todo o papel que se fabrica. Mesmo usando a madeira há um período relativamente longo, ainda não se

conseguiu contornar uma série de problemas e estudasse avidamente para o fabrico de um papel sob forma mais eficiente.

O abeto representa perto de 30% da polpa de madeira usada. E' o material ideal para a fabricação do papel pois suas fibras são longas e resistentes possuindo uma quantidade máxima de celulose ao mesmo tempo que a madeira do abeto é livre quase totalmente de resinas, gomas e taninos. Apresenta uma leve cor verde de fato. Existem variedades de abeto como a vermelha (Picea rubens) a clara (P. glauca) e a Sitka (P. sitchensis) que são as mais comuns.

Presentemente a segunda fonte mais importante de polpa de madeira é o pinheiro (Pinus australis) que tem seguido um grande desenvolvimento a ponto de passar a ocupar a classificação da cíclica passando esta a terceiro lugar.

As serragens rejeitadas pelas serrarias estão também sendo usadas com sucesso na polpa de madeira e a utilização tem crescido. No passado, até à metade do século, as únicas fontes de matéria-prima para o papel eram os farrapos de algodão e linho. Hoje estes ainda são usados na fabricação de papéis de alta qualidade. O algodão apresenta uma fibra de excelente qualidade aliada a uma proporção de perto de 90% de celulose pura. O linho permite a construção de um papel resistente, muito durável e de boa textura. Sua fibra possui pectocelulose na proporção de 82%.

Na fabricação do papel a partir de farrapos, estes são classificados, reduzidos a tamanho padrão e limpos da poeira. E' então privado dos detritos gordurosos, tintos e todas as sujidades através de um banho de soda cáustica e depois é lavado até à limpeza melhor possível. A fibra assim preparada está pronta para ser utilizada na fabricação do papel. Usam-se também os detritos das indústrias têxteis que representam alta porcentagem do total de papel feito a partir de algodão e linho.

Além do refugo da indústria têxtil, o abeto se restringe a estas duas fibras. Os detritos da indústria da lã e do cânhamo, sob a forma de cordas, sacos, velas de navegação e similares têm sido usados extensamente na fabricação de papéis fortes e consistentes.

A principal utilidade do papel da lã é na fabricação de papel forte para embalagens, se bem que este tipo de papel se preste também para envolver e isolamento de cabos elétricos. O cânhamo, depois de branqueado e de passar por um processo de purificação, dá-nos um papel alivo e resistente que é usado na fabricação de notas de Banco.

CONTUDO a fabricação do papel não está restrita a estes elementos, de que tratamos até aqui. Faz-se papel de uma infinidade de coisas, como a haste do trigo, arroz, cevada, aveia e outras gramináceas. Este papel entretanto é de qualidade inferior, mas geralmente estes produtos são usados na fabricação de cartões, papéis e produtos semelhantes pois as fibras são curtas e pobres em celulose não aguentando tensões normalmente requeridas nos papéis normais. Nos Estados Unidos usa-se extensamente como matéria-prima o bagaço da cana de açúcar, a cana do milho e o próprio papel velho já usado.

Outros materiais têm sido tentados, como a fibra da folha da bananeira, cortiça de diversas árvores, o pé do tabaco e do algodão.

Na China e Japão ainda se fabrica grande quantidade de papel de arroz, a partir do Tetraodon papyrifera, Edgeworthia tomentosa e Wickstroemia canescens.



ROCKFELLER E "BOBO"

O sr. Winthrop Rockefeller, que acaba de obter dólóro da sua espósa "Bobo", terá que pagar um milhão de dólares, aos 20 advogados que trataram do caso, a título de honorários. O acordo conseguido por essa brilhante equipe de caudiscos obriga também o sr. Rockefeller ao pagamento de seis milhões de dólares à sua ex-espósa "Bobo". Rockefeller é o sabido.

UMO STRADIVARIUS

Um violino assinado por "Antonius Stradivarius Cremonensis" foi encontrado em uma velha casa, nas proximidades de Veneza. O "Stradivarius" (que atualmente só existem quatro autênticos, em todo o mundo, embora no Brasil de vez em quando se descubra um), equivale a uma espécie de sorte grande para o seu achador, se os técnicos italianos reconhecerem a firma do famoso fabricante de violinos de Cremona.

QUEBRA-QUEBRA

Os estudantes secundários de Amsterdam destruíram um recorde mundial de moleçagem, quebrando com bolas de neve, em oito dias, 3.200 lâmpadas de iluminação pública. Os diretores dos ginásios, ao tomarem conhecimento de semelhante ato de vandalismo juvenil, reuniram os seus alunos para uma admoestação, lembrando-lhes que nem tudo o que os moços brasileiros de Copacabana fazem os holandeses devem imitar.

DENNIS BARDENS

que se aqui uma narrativa de recusa do governo americano, quanto a permitir que Paul Robeson visitasse o país. "Arte progressista" significava dívida, arte subordinada aos fins da propaganda soviética.

O ponto mais cômico, nesta tentativa de tanto elaborada para dar uma descrição contida do ambiente canadense, é que trata do clube dos mineiros em Sudbury. "O concerto foi realizado no clube dos mineiros, construído com as contribuições dos mineiros, e os salários, a casa estava apinhada, mas os mineiros não tinham receio de que as galerias viessem abaixo. O clube fora construído pelos próprios trabalhadores, e eles tinham feito um bom trabalho."

Isso é típico da linha que os cidadãos soviéticos têm de seguir, quando fazem qualquer declaração favorável acerca dos países não comunistas que visitam. Note-se que está implícito ali, somente o fato de que os próprios mineiros construíram a sala de espetáculos, e que oferece uma garantia de trabalho seguro. A inferência a tirar é que a maioria das construções são muito feitas e que, frequentemente, as galerias se desmoronam!

Um dos "canadá" mais divertidos dentre os que são difundidos por turistas soviéticos de volta a sua terra, é a declaração de Georgi Alexandrov, o diretor cinematográfico soviético, nas suas impressões sobre a vida na Grã-Bretanha, que visitou em 1953. As suas declarações foram publicadas — lugar bastante apro-

prado — no órgão satírico "Krokolli" em fevereiro último.

"Os ingleses são pobres, e tornam-se cada vez mais pobres. Ir ao cinema ou ao teatro, está acima de seus meios."

Parce-me que ele devia estar sonhando quando escreveu isso, porque recentemente aconteceu-me fazer fila durante 30 minutos à porta de um cinema, tanta gente havia que não havia lugar para entrar. E os ingressos, quando a peça é boa, é preciso comprar entradas com várias semanas de antecedência.

Alexandrov estaria realmente a par dos fatos e apresentava-os contorcidos, ou seria a tal ponto do tinido pelos ensinamentos comunistas que via automaticamente o que esperava ver? Essa última impressão não é tão impossível como parece. Um grupo de cidadãos soviéticos é conduzido diariamente através de Oxford Street e Bond Street, pelas vitrines repletas de artigos de todo o gênero, desde as mercadorias de luxo até as mais essenciais. Como conciliar isso com as histórias que ouviam contar na Rússia, acerca da pobreza nos países capitalistas? Isso é muito simples. Cada grupo de excursionistas conta com um agitador bem treinado, que em por função espia e provoca. "Em como estão vendo — diz ele — triunfante! As lojas estão abarrotadas de mercadorias e não podem vender livres delas porque não há quem as possa comprar!"

Se alguém usa óculos vermelhos,

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 36-8369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308
TELEFONES:
Diretor-Geral 43-8485
Diretor-Redação 43-3781
Gerente 43-3930
Gerência 24-4443
Chefe de Redação 43-3574
Secretaria 43-3539
Política 24-4437
Economia e Finanças 43-3930
Reportagem 24-4472
Polícia 23-3622
Esportes e Suplementos 23-3239
Departamento Promoção e Vendas 23-3622
Dep. Gráfico 43-6000
Dep. de Publicidade 23-3783
ASSINATURAS
VENDA AVULSA
Número do dia Cr\$ 1,50
Anual 200,00
Semestral 120,00

OUTROS PAÍSES

Anual Cr\$ 250,00
Semestral 120,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de tal-
ta de jornais nas bancas ou en-
trega do DIÁRIO CARIOCA aos
nossos assinantes deverá ser re-
clamar no "Departamento de
Promoção e Vendas", por carta
ou pelo telefone 23-3622.

Percorrem o interior dos Es-
tados do Rio de Janeiro inspec-
tores RUALDO FERREIRA, ELDON
FERREIRA CABRAL, NELSON
MANSUR e GENARO MANSUR.

Pequenos fatos POLICIAIS

A VIÚVA MORREU AFOGADA

Quando se banhava na Praia do Caju, em companhia de uma filha, a senhora Maria Eugênia, 48 anos, viúva, doméstica, residente no Parque Arará, grupo 21 casa 8) afastando-se da praia, perdeu as forças, afogando-se em meio as pequenas ondas.

O fato foi comunicado ao comissário de dia no 16.º D. P., que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do IML.

Assaltado por cinco sujeitos

O compositor Daniel Lustosa (49 anos, casado, Rua Edmundo, 400 fundos) na madrugada de ontem, quando transitava pela Rua Alvaro Miranda, foi assaltado por 5 indivíduos que, de revolver em punho, tiraram-lhe todos os valores que levava.

Foi apresentada queixa ao comissário de serviço na Delegação do 22.º Distrito Policial.

Atropelada pelo ônibus da linha 110

Próximo a Praça Tiradentes, na Avenida Passos, o ônibus da linha 110, Grajaú-Cosme Velho, da Viação Nacional, chapa 8-29-90, atropelou Maria de Lourdes Guimarães Moraes (casada, 29 anos, doméstica, Rua Sebastião Lacerda, 60) causando-lhe fratura com arrancamento da rótula direita e contusões generalizadas. A vítima foi transportada para o HPS, ficando ali internada.

O fato foi comunicado às autoridades do 10.º Distrito Policial.

MENOR BALEADO ACIDENTALMENTE

Baleado por outro menor, foi internado ontem, no Hospital Getúlio Vargas, com ferimento transfixante no braço direito, com penetração no hipocondrio, o menor Raimundo (11 anos, colegial, filho de Sebastião Ferreira Couto, residente na Rua São Francisco, sem número, em Belford Roxo).

Raimundo encontrava-se nas proximidades de sua residência, quando viu um menor, desconhecido examinando um revólver. Aproximou-se e a arma disparou, atingindo-o. O pai de Raimundo apresentou queixa a polícia de São João de Meriti.

Estranho caso ocorrido com guarda civil que é motorista de praça

Negando-se a transportar dois indivíduos de cor preta, quando estes entravam em seu auto de aluguel, portando armas, o guarda civil n. 602, José Pinto de Sousa (casado, 54 anos, Rua Jacira, 311 em Vicente Carvalho) foi por eles agredido a anavalha.

Com ferimento inciso na região costal direita, a vítima foi internada no HPS.

UMA CORRIDA

José Pinto encontrava-se parado nas proximidades do Mercado de Rua Conde Bonfim, quando apareceram dois homens de cor preta, solicitando seus serviços.



O guarda civil, José Pinto, n. 602

Nesse momento, o guarda, que estava no interior do auto 8-68-08, que utiliza nas horas de folga, entrou no veículo e mandaram tocar para mais adiante.

Em frente a uma vila de casas residenciais, mandaram que parasse e aguardasse. Pouco depois, os dois, um de revolver e o outro uma navalha, voltaram, entrando no veículo.

ENGUIÇO E AGRESSÃO

Desconfiando tratar-se de homens perigosos, o guarda alegou não poder continuar, porque o carro enguiçara.

Furiosos com isso, os dois saltaram, tendo um dos criminosos,

agredido com uma navalha o guarda.

TERIA ASSALTADO

No HPS o guarda declarou estar desconhecendo que os dois indivíduos tinham ido assaltar um bicheiro que reside naquela vila, levando-lhe dinheiro.

As autoridades do 17.º distrito policial foram cientificadas do fato.

Mourão mandou um cartão ao delegado: escândalo do SAPS

Enviando por meio de um portador, um pequeno cartão de visitas no qual se excusava de comparecer ao 15.º D. P., o vereador Mourão Filho não foi depor no inquérito sobre o desvio de material do SAPS, em que se acha envolvido, juntamente com o deputado Luterio Vargas.

Por sua vez, a sra. Sueli Cavalcanti, esposa do ex-Diretor-Geral do SAPS, sr. Edson Cavalcanti, alegando enfermidade também não compareceu.

PROLONGAR O INQUÉRITO

Como o inquérito já está adiantado, faltando ouvir agora apenas os acusados, estes se têm negado a comparecer ao 15.º Distrito Policial a fim de esclarecerem os fatos em que estiveram envolvidos.

Essa manobra, porém, não surtiu efeito, pois novas provas foram anexadas ao processo estando sendo realizadas novas investigações a respeito, inclusive fora do Distrito Federal.

OUTROS ACUSADOS

Após os depoimentos das pessoas acima citadas, deverão depor perante o delegado Ari Leão, os indicados: Edson Cavalcanti, Kleber Guimarães, Guiche Waissman (do SAPS) e o deputado Luterio Vargas, caso a Câmara dos Deputados o autorize.

O sr. Mourão Filho, prometeu na próxima semana comparecer e contar toda a história que sabe, mesmo porque não tem mais compromissos com o PTB, partido a que pertencia anteriormente.



RECAUCHUTADORA LUBRIFICANTES LIDA. RUA DAS MARCAS 40. TEL. 22-0547 - RIO

ELIA SEGRETO

(VIÚVA GAETANO SEGRETO)

(MISSA DE 7.º DIA)



Concetta Segreto Gorga; General Gastão de Albuquerque e Anunciata Segreto de Albuquerque e filha; José Segreto e senhora; Domingos Segreto e senhora; Oswaldo Fernandes do Valle e Emília Segreto do Valle; Paschoal Segreto Sobrinho, senhora e filha; Afonso Segreto Sobrinho e senhora; Martinho Segreto, senhora e filha; Luiz Segreto Sobrinho, senhora e filha; Gerladina Segreto Gorga e filhos; Major Ovídio Abrantes e Clélia Abrantes; Dr. Pedro De Vitta e Norma Segreto de Vitta e filho; Elycio J. Miranda e Martha Segreto do Valle Miranda e filho; Helio Espírito Santo e Wanda Segreto Espírito Santo, agradecem de todo coração as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó ELIA SEGRETO, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que, em sufrágio de sua boníssima alma, farão celebrar amanhã, sábado, dia 12 do corrente, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

DERMEVAL DE SÁ LESSA

FALECIMENTO



Sua família cumpre o dever de comunicar aos parentes e amigos o falecimento de DERMEVAL DE SÁ LESSA ocorrido ontem, 10 de Fevereiro, nesta capital, seu enterramento se realizará hoje, dia 11, sexta-feira, às 12 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. A família pede dispensa de corôas.

200 quilos de pólvora explodiram na pedreira

Faltou água e os bombeiros ficaram inativos — Não houve vítimas mas o susto foi grande — O paiol repleto de pólvora explodiu perto de dezenas de residências — Um porco morreu queimado e roncou até o último instante

Um paiol de pólvora onde se encontravam armazenados mais de 200 quilos de pólvora, foi presa de violento incêndio, ontem à noite, ocasionando tremenda explosão, e em poucos minutos, o galpão transformou-se em uma enorme fogueira, cujas chamas atingiam a vários metros de altura.

Embora o galpão esteja situado bem próximo a diversas residências, onde moram numerosas famílias, não houve vítimas, a não ser um porco, que se encontrava preso num cercado lateral ao galpão. Como sempre, faltou água.

PEDREIRA DA PROVIDÊNCIA

O fato ocorreu na Rua Ebroino Uruguai, 27, na pedreira da Providência, pertencente a empresa Construtora de Transportes Azevedo Ltda.

Quando se iniciou o sinistro, encontravam-se num barracão ao lado do galpão, o vigia Haroldo Costa; José Cádido Macedo encarregado da empresa; o vigia de dia, Francisco Guimarães e o trabalhador braçal Manuel Ferreira, que dormia.

No Distrito os trabalhadores contaram que só perceberam o fogo, quando este já estava atingindo o galpão, quando fugiram para pedir socorro.

UM BRAVO

O policiamento, às providências para o comparecimento do Corpo de Bombeiros e o isolamento do local foi feito com grande atividade e energia unicamente pelo soldado n. 1.499, Alfredo Severino, da Polícia Militar, que

ao passar pelo local percebendo o perigo iminente, tratou de afastar cerca de 300 pessoas que corriam para ver o incêndio de perto.

FALTOU ÁGUA

Poucos minutos após o chamado do soldado 1.499, chegaram ao local os bombeiros do Quartel Central, comandados pelo tenente Alfredo, da Zona Marítima, pelo capitão Rosa e, também os do Posto da Praça da Bandeira, comandados pelo capitão Nogueira.

Já o fogo cedia nos trabalhos dos bombeiros, quando a água faltou. Das mangueiras não mais saiu uma gota d'água. E o fogo começou a aumentar, tendo sido logo providenciado carros pipas para continuar o combate às chamas.

DEITOS

Haroldo Costa, José Cádido Macedo, Francisco Guimarães e Manuel Ferreira foram deitados e encaminhados à delegacia do 11.º Distrito, onde deveriam ser ouvidos pelo comissário de dia.

Quando aos prejuízos ainda não haviam sido calculados, estando a polícia aguardando a chegada dos responsáveis pela empresa, aquela detestava a fim de melhor prestarem esclarecimentos.

QUEIMADO VIVO

Apenas um porco (muito gordo e grande) foi vítima do sinistro. O porco estava preso num chiqueiro ao lado do paiol e não conseguiu livrar-se. O porco foi assado vivo e mais de uma hora depois, ainda se debatia agonizante, completamente assado nas brasa do incêndio.

Nenhum resultado imediato da exumação do corpo de Araci

Numa tentativa frustrada de encontrar vestígios de violência no corpo de Araci Pimenta, a polícia exumou ontem pela manhã o cadáver da infeliz senhora que está agora tem em mistério a sua "causa mortis", pensando sérias suspeitas de que foi assassinada.

Não foi encontrada nenhuma fratura no cadáver de Araci e o dr. Newton Sales, do Instituto Médico Legal, prometeu dentro de dez dias dar os resultados dos exames de laboratório.

UM MARIDO ESTRANHO

Wladimir de Sá Coelho, amante de Araci, apesar de convidado pelo delegado Ari Leão, não compareceu à exumação, onde parentes da morta o esperavam para uma acusação ao ar livre.

Wladimir, declarou em cartório, que desconhecia e como ocorreu um crime de sua amante, mas declarou que teria sido o natural, pois até minutos antes de

se deitar (noite do dia 31) Araci estava bem.

O CEMITÉRIO

A autópsia foi realizada sob uma frondosa árvore do Cemitério de São João Batista, onde uma mesa improvisada servia de pedra mármore. Com cuidados especiais os médicos legistas iniciaram os trabalhos, retirando os principais órgãos do corpo de Araci, que lá se encontrava em adiantado estado de putrefação. Policiais, repórteres e curiosos, de lenço no nariz, procuravam fugir ao cheiro insuportável que exalava do cadáver.

AS ACUSACOES CONTINUAM

Enquanto o corpo de Araci se encontra no Instituto Médico Legal, os dois irmãos de Araci continuam agitando o Wladimir de ter assassinado (ou pelo menos deixado morrer) a jovem senhora.

Araci Ramos Barbosa e Maria José Pimenta são as duas irmãs de Araci que se encontravam no procedimento de Wladimir quando em seu leito comunicou o homicídio da amante aos seus parentes mais chegados.

VEIO DO INTERIOR

Araci Pimenta, jovem nascida no interior de Minas Gerais (zona da Mata) veio para o Rio de Janeiro, engastada pela mãe, que se dizia médica. Aqui iniciou sua vida trabalhando na firma F. Passos & Cia, onde idas as tardes ia buscar o fim de levá-la para casa.

Agora Wladimir diz que não conhece a mãe de Araci, mas que não conhece a mãe, mas esquece-se que não sempre assim foi.

RECONHECIMENTO

Além das pessoas citadas, reconheceram o cadáver as senhoras Maria Barbosa, Ruth Barbosa, e um irmão de Araci de nome Francisco Barbosa, que durante as duas horas de autópsia não se retiraram do local.

IRMAO DO MEDICO

Um irmão do médico Wladimir Caruso, que deu o atestado de óbito de morte por doença do coração, esteve no Cemitério São João Batista apreciando o trabalho, pois seu irmão está praticamente envolvido no caso.

Do Dr. C. o irmão do médico (que se quisso, da delatadora e nome) disse que o Wladimir tinha sido, em 1954, pois estava certo que Wladimir era médico. Teria agido como companheiro unicamente.

A Polícia do 15.º D. P. no entanto, está fazendo novas investigações a respeito do misterioso caso.

Identificada a jovem encontrada morta no matagal

A mulher assassinada com 3 facadas, num terreno baldio da Rua Adriano, foi identificada ontem no necrotério do Instituto Médico Legal, pelo seu irmão, Pedro Augusto de Sousa.

Trata-se de Teresinha Francisco de Sousa (16 anos, solteira, que trabalhava como servil na Rua Venceslau, 63).

A POLÍCIA INVESTIGA

Enquanto isso, as autoridades do 22.º DP, contando com a cooperação da Divisão de Polícia Têcnica, estão suscitando de que o autor do crime tenha sido o namorado da vítima, José de tal, que desapareceu como que por encanto, dos locais onde habitualmente era encontrado.

O guarda-civil n. 2.054, encontrou no dia do crime, próximo ao local em que estava o cadáver, um punhal manchado de sangue, que tudo indicava ser a arma assassina.

Proseguem as diligências da Polícia Têcnica e dos policiais do 22.º Distrito Policial.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Preços das...

A tabela em vigor

E a seguinte a tabela que entrará em vigor a zero hora do dia 19, até as seis horas da manhã da quarta-feira de Cinzas:

Refrigerantes: Guaraná, 3,50; Água Tônica, 3,50; Ginger Ale, 3,50; Sport Soda e clube soda, 3,00; Soda limonada, 3,00; Coca-Cola, Crush, Caçula, Uvete, Bidu, Guarã, Fepe e congêneres, 3,00.

Águas Minerais: Oxambú, Salutaris, S. Lourenço, Cambuquira, Laminar e Passo Quatro, 4,00; Magnésias de M. Gerais Jodetadas do Est. do Rio 5,00; Nazaré, Rica, Santa Rita, S. Gonçalo, Fontana, Itai, Petrópolis, Teresopolis, Federal, e Santa Cruz (litro), 3,50; 1/2 lit. 2,00 e copo c/ 200 cc. 1,00.

Refrescos: Copo duplo (com capacidade de 400 cc.), 3,50; Copo pequeno (com capacidade de 200 cc.), 2,00; Chopp — simples, 3,50; Chopp — duplo, 7,00; Cervejas em garrafas, de qualquer marca, 10,00.

Refrescos: Copo duplo (com capacidade de 400 cc.), 3,50; Copo pequeno (com capacidade de 200 cc.), 2,00; Chopp — simples, 3,50; Chopp — duplo, 7,00; Cervejas em garrafas, de qualquer marca, 10,00.

Refrescos: Copo duplo (com capacidade de 400 cc.), 3,50; Copo pequeno (com capacidade de 200 cc.), 2,00; Chopp — simples, 3,50; Chopp — duplo, 7,00; Cervejas em garrafas, de qualquer marca, 10,00.

Refrescos: Copo duplo (com capacidade de 400 cc.), 3,50; Copo pequeno (com capacidade de 200 cc.), 2,00; Chopp — simples, 3,50; Chopp — duplo, 7,00; Cervejas em garrafas, de qualquer marca, 10,00.

Refrescos: Copo duplo (com capacidade de 400 cc.), 3,50; Copo pequeno (com capacidade de 200 cc.), 2,00; Chopp — simples, 3,50; Chopp — duplo, 7,00; Cervejas em garrafas, de qualquer marca, 10,00.

Refrescos: Copo duplo (com capacidade de 400 cc.), 3,50; Copo pequeno (com capacidade de 200 cc.), 2,00; Chopp — simples, 3,50; Chopp — duplo, 7,00; Cervejas em garrafas, de qualquer marca, 10,00.

Refrescos: Copo duplo (com capacidade de 400 cc.), 3,50; Copo pequeno (com capacidade de 200 cc.), 2,00; Chopp — simples, 3,50; Chopp — duplo, 7,00; Cervejas em garrafas, de qualquer marca, 10,00.

Refrescos: Copo duplo (com capacidade de 400 cc.), 3,50; Copo pequeno (com capacidade de 200 cc.), 2,00; Chopp — simples, 3,50; Chopp — duplo, 7,00; Cervejas em garrafas, de qualquer marca, 10,00.

Refrescos: Copo duplo (com capacidade de 400 cc.), 3,50; Copo pequeno (com capacidade de 200 cc.), 2,00; Chopp — simples, 3,50; Chopp — duplo, 7,00; Cervejas em garrafas, de qualquer marca, 10,00.

Refrescos: Copo duplo (com capacidade de 400 cc.), 3,50; Copo pequeno (com capacidade de 200 cc.), 2,00; Chopp — simples, 3,50; Chopp — duplo, 7,00; Cervejas em garrafas, de qualquer marca, 10,00.

Refrescos: Copo duplo (com capacidade de 400 cc.), 3,50; Copo pequeno (com capacidade de 200 cc.), 2,00; Chopp — simples, 3,50; Chopp — duplo, 7,00; Cervejas em garrafas, de qualquer marca, 10,00.

Refrescos: Copo duplo (com capacidade de 400 cc.), 3,50; Copo pequeno (com capacidade de 200 cc.), 2,00; Chopp — simples, 3,50; Chopp — duplo, 7,00; Cervejas em garrafas, de qualquer marca, 10,00.

Refrescos: Copo duplo (com capacidade de 400 cc.), 3,50; Copo pequeno (com capacidade de 200 cc.), 2,00; Chopp — simples, 3,50; Chopp — duplo, 7,00; Cervejas em garrafas, de qualquer marca, 10,00.

Refrescos: Copo duplo (com capacidade de 400 cc.), 3,50; Copo pequeno (com capacidade de 200 cc.), 2,00; Chopp — simples, 3,50; Chopp — duplo, 7,00; Cervejas em garrafas, de qualquer marca, 10,00.

Refrescos: Copo duplo (com capacidade de 400 cc.), 3,50; Copo pequeno (com capacidade de 200 cc.), 2,00; Chopp — simples, 3,50; Chopp — duplo, 7,00; Cervejas em garrafas, de qualquer marca, 10,00.

RP EM PRETO E BRANCO



40 novas viaturas da Rádio Patrulha que tem pneu sobressalente e extintor de incêndio, entrarão ontem em serviço (por foto esta despolida cidade) em cerimônia realizada no Campo de Santana e a qual compareceram o coronel Chefe de Polícia, o comandante da Polícia Militar, o comandante da Polícia Civil e outras autoridades policiais. Antes do desfile pela cidade, as viaturas foram inspecionadas pelo Chefe de Polícia



Também as motocicletas da Polícia terão a pintura de preto e branco, conforme os carros da R.P. — A foto acima, apresenta as autoridades policiais, quando examinavam a primeira motocicleta (dirigida por soldados da Polícia Especial). Os soldados da Polícia Especial, já estão operando no tráfego e dentro em breve tomarão posse dos serviços do Rádio Trânsito



Após o desfile pela cidade, cada carro da Rádio Patrulha (pintado de preto e branco) e completamente equipado foi para o seu ponto-base, de onde só sairá para casos confirmados. Com esta nova diretriz, visa a Polícia economizar material e combustível que até agora é gasto em demasia e que, tinha pouco efeito. No Campo de Santana, falaram o coronel Meneses Côrtes e o tenente-coronel Travassos da Polícia Civil, explicando o plano que cabe, de agora em diante, para a Rádio Patrulha. Os novos carros têm como motoristas (20 deles) guardas civis e a guarnição é completada com soldados e oficiais da Polícia Militar. As outras restantes são guarnecidas por soldados da Polícia Especial. — A foto acima, mostra um carro da R.P., estacionado num ponto-base, Rua Frei Caneca com Salvador de Sá, que por sinal é também estacionamento para carrinhos de mão, conforme a placa explica

Pagaram os discos (Discos Rítmos) e não receberam

Os compositores do samba «Não vou chorar» (Steiner Timotheo, Almir Ribeiro, Sebastião Ribeiro e Walter Angelino) apresentaram queixa na Delegação de Roubos e Furtos contra o sr. Nelson Trigueiro, responsável pela firma «Discos Rítmos» e «Edições Samba», estabelecida no Senador Dantas, 20, 10.º andar.

Allegam os queixosos que essa atitude do fabricante lhes foi grandemente prejudicial, pois além de mandar menos 95 discos do combinado (e pago) atrasou também a entrega da edição da música para orquestra que foi encomendada com dois meses de antecedência.

Só na semana passada — disse o sr. Steiner Timotheo — foi que nos entregaram a edição, o que nos obrigou a distribuir as orquestras. Como é música carnavalesca deveria ser entregue há mais tempo. Assim não vamos concorrer com as outras que já estão circulando.

Acusa o sr. Steiner Timotheo de se o sr. Nelson Trigueiro um empresário musical, que forma acorão, e que já havia lesado outros compositores em mais de 5.000 cruzeiros.

Entre os lesados citou os nomes dos compositores Renato Araújo, Príncipe Veludo e Laerte, que pagaram os 7.200 cruzeiros e não receberam um disco sequer.

Foi aberto inquérito a fim de ser esclarecido o fato.

Allegam os queixosos que essa atitude do fabricante lhes foi grandemente prejudicial, pois além de mandar menos 95 discos do combinado (e pago) atrasou também a entrega da edição da música para orquestra que foi encomendada com dois meses de antecedência.

Só na semana passada — disse o sr. Steiner Timotheo — foi que nos entregaram a edição, o que nos obrigou a distribuir as orquestras. Como é música carnavalesca deveria ser entregue há mais tempo. Assim não vamos concorrer com as outras que já estão circulando.

Acusa o sr. Steiner Timotheo de se o sr. Nelson Trigueiro um empresário musical, que forma acorão, e que já havia lesado outros compositores em mais de 5.000 cruzeiros.

Entre os lesados citou os nomes dos compositores Renato Araújo, Príncipe Veludo e Laerte, que pagaram os 7.200 cruzeiros e não receberam um disco sequer.

Foi aberto inquérito a fim de ser esclarecido o fato.

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

3 Milhões de Cruzeiros

Carnaval!

Deodato Maia

Eleição de Miss Imprensa domingo

O 1º grande baile da cidade, será realizado, a partir de amanhã, domingo, no Teatro João Caetano, cedido gentilmente pela Associação dos Cronistas Carnavalescos ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

Os sócios do Sindicato, da A.B.T., do Sindicato dos Publicitários, da Associação dos Fotógrafos, do Sindicato dos Proprietários dos Jornais e Revistas, do Sindicato dos Gráficos e dos Sindicatos dos Distribuidores dos Jornais e Revistas votarão gratuitamente nas candidatas para a eleição "MISS IMPRENSA", em cupões cedidos sem ônus para os votantes na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, à Av. Rio Branco, 120, 11º andar, Tel. 42-1398.

MARTA ROCHA E CARMEN MIRANDA (MISS BRASIL); a artista CARMEM MIRANDA, S. M. REI MOYO e as artistas consagradas pelo Broadcasting Nacional foram convidadas de honra para assistir ao baile das "Miss e Uma Noites", em que será consagrada a "MISS IMPRENSA" da Capital da República. Grandes surpresas e grandes prêmios serão conferidos às candidatas mais originais, no desfile do Teatro da Praça Tiradentes. Ingressos e a reserva de mesas, são adquiridos na bilheteria do Teatro João Caetano, e preços popularizados em na sede do Sindicato, à Av. Rio Branco, 120, 11º andar.

Nos Clubes

Atlântico: Dentre todos os bailes realizados durante o carnaval, o baile de carnaval se destaca, pela sua frequência, pelo ambiente seleto e pela requintada elegância de seus frequentadores, o baile da terça-feira gorda promovido pelo Atlântico Reunido Club, muito acertado neste chamado "Chave de Ouro". Evidentemente melhor "chave" não se podia de sejar para os festejos momecos, se não o tradicional baile que anualmente se realiza nos salões do Hotel Glória. Ele de há muito está no registro das festas que jamais se olvidam.

Leopoldina: Será levado a efeito no sábado dia 12 do corrente às 22.30 horas, na sede social à Rua Figueira de Melo, 426, mais uma importante "Batalha de Confeitos", esta em homenagem ao S. Cristóvão de Futebol e Regatas. A proporção que se aproximam os dias do

Reinado de Momo, maior brilho e entusiasmo vem predominando nas batalhas promovidas pela eterna Associação Atlética Leopoldina. Assim, tendo sido as Baíllas precarnavalescas já realizadas esperando-se que no sábado a Baílla em homenagem ao Grêmio Socrático venha superar todas as outras até efetuadas neste ano.

DIZEM...

...que o ditto Levi Neves, ao passar ontem no Amarelino, assim acompanhado, foi acompanhado pelo jornalista Abílio Romero, que lhe perguntou: "Levi, isto é guarda pessoal ou escola de samba?"

...que o vereador Levi Neves, depois do "panamá" da Câmara Municipal, e das ameaças recebidas de vários vereadores contrários ao encadernado, está andando acompanhado de um quatro pretos, fortes...

Os preparativos para fuzarca no Teatro Recreio

Os organizadores dos sensacionais bailes carnavalescos do TEATRO RECREIO, não pouparam despesas para apresentar ao povo carioca, neste ano, seus bailes com uma das mais belas decorações que se tenha visto até então. OCTAVIO DU PONT, o famoso cenógrafo francês-brasileiro, com uma equipe de pintores de alta classe, trabalham dia e noite nesta maravilhosa obra de arte e encantamento.

A iluminação a cargo do grande electricista JOSE SILVA, chefe do Departamento de Electricidade da Cia. WALTER PINTO, será outra nota de deslumbramento para os carnavalescos que comparecerão aos grandes bailes do RECREIO. Luzes multicores em jogos contínuos, caprichosamente estadas, causarão uma verdadeira apoteose a todos os foliões.

SEM CALOR. Os foliões cariocas encontrarão este ano no RECREIO, mais apurado gosto carnavalesco. Com por cento refrigerado, o carioca brincará mais a vontade sem o seu grande inimigo o calor.

Duas grandes orquestras sob a batuta do famoso maestro BICHARA, executarão das 10 horas da noite às 4 da madrugada os maiores sucessos do carnaval de 1955. Pelo o que se espera, será o carnaval do RECREIO um dos melhores da cidade.

BAILES INFANTIS. Domingo, segunda e terça-feira de Carnaval, das 15 às 18 horas, grandes bailes infantis com grande distribuição de ingressos grátis e distribuição de valiosos prêmios.

BAILE DOS ARTISTAS



Finalmente amanhã os sete salões do Hotel Glória, decorados pelo professor Eduard Löffler, abrir-se-ão, para a realização do Baile dos Artistas, um dos maiores acontecimentos do calendário carnavalesco da cidade. Quatro orquestras animarão as festas que tem por motivo "Carnaval de Estradas". Na fotografia, a senhora Maria do Carmo Cassias de Martin, detentora do primeiro prêmio do Baile dos Artistas de 1949. Este ano comparecerá com uma fantasia de "gheica".

Programa Carnavalesco do Botafogo

Dia 12, amanhã, às 21 horas, o grandioso "Grêmio do Carnaval", com orquestra De Paula, trêze esportivo ou fantasia.

Dia 13, sábado, às 22 horas, Baile de Gala. Traje a rigor ou fantasia de luxo.

Dia 20, domingo, às 15 horas, o monumental matinee infantil-juvenil, a fantasia.

BAILES DO HIGH-LIFE



Está a diretoria do High-Life empenhada em apresentar a mais brilhante, monumental e suntuosa decoração deste ano no carnaval elegante da cidade. — Na gravura, figuras de cavaleiros que completam os temas artísticos da evocação da deusa amazônica Idra, surgindo numa cascata multicolor.

Amanhã o baile oficial da A.A.B.B.

A tradicional agremiação do Fôsto Seis fará realizar sábado próximo, dia 12, o seu Baile Oficial de Carnaval. Abrihará este baile, a orquestra Maurícia, que apresentará um sensacional "show" de músicas nordestinas como frevos, maracatus, xangôs, etc. como os "Demônios do Frevô", de Recife e as passistas Liege, Mirtes, Maria Aparecida, Ivone, Vera e o rei do passo, Luis Alves, 19º andar, sede da A.A.B.B. em Copacabana. Informações pelos telefones 43-5981, 43-9896, ou 27-2311.

BAILE INFANTIL

Domingo, 13, monumental infantil-juvenil, das 15 às 19 horas, com separação para infantis e juvenis.

Baile do Corretores

Na próxima quinta-feira, dia 17, será realizada a primeira batalha carnavalesca, organizada pelos Corretores de Terrenos, desde já conhecidos como o Baile dos "Come Queto". A festa será das 16 às 22 horas no Salão do Grupo dos Independentes, à Rua Pedro I, prometendo êxito invulgar.

Pré-CARNAVALES

Finalmente na noite de hoje no Leme Tennis Clube, à Rua Gustavo Sampaio, será realizada a magnífica festa carnavalesca, promovida por Pina Brunette, candidata ao título de "Rainha do Carnaval" de 1955, denominada "Baile da Confraternização", pois a aplaudida estrelinha da Cia. Cesar Ladeira-Renata Fronzi irá dedicar-se à Associação de Cronistas Carnavalescos e suas colegas que concorrem ao pleito patrocinado pela entidade dos jornalistas especializados.

A festa carnavalesca que a Associação de Cronistas Carnavalescos irá realizar, segunda-feira próxima, no Teatro João Caetano, denominada "Baile do Momo", em homenagem a S. M. Rei Momo I. Único, será uma das maiores festas já realizadas na cidade no período que antecede o Carnaval, pois todas as providências vêm sendo tomadas pela entidade dos jornalistas especializados para seu completo êxito.

Marchas e Samba

Gilberto Alves gravou em discos "Copacabana" o samba de Alcides Louro, Aluisio Martins e Adolfo Macedo.

RECORDAR

Recordar o viver. Eu ontem sonhei com você (BIS)

Eu sonhei

Meu grande amor

Que você foi embora

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Logo depois voltei

Propaganda e Relações Públicas

O BRASIL VAI A PARIS

Uma oportunidade para a indústria brasileira mostrar o que faz aos franceses

A sra. Dominique Martin (28 mil quilômetros de Brasil), correspondente no Brasil das revistas francesas "Noir et Blanc", "Panorama" e "Plaisir de France", e que já organizou há dois anos atrás um número especial de "Noir et Blanc" inteiramente dedicado ao Brasil (150.000 exemplares distribuídos na França e outros países europeus), está apresentando cordando os elementos necessários para realizar "Um Mês Brasileiro em Paris", de 18 de abril a 18 de maio próximos. Esta grande promoção que inicialmente consistirá em o apoio do diretor da "Maison-Scene" da Opera de Paris e da Discos Decca-London, consistirá, em síntese no seguinte: a) as mencionadas revistas dedicarão números especiais ao Brasil, focalizando aspectos de suas indústrias, comércio, arte e ciência, e também com especial ênfase o elemento humano que entrou na nossa formação, sendo que as revistas "Plaisir de France" dedicará uma reportagem especial a certos aspectos do carnaval carioca; b) a sra. Niamor Moniz Sodré, diretora do Museu de Arte Moderna, promoverá em Paris uma exposição de pintura e escultura; c) Exposição de miniaturas do Brasil, representação de peças teatrais brasileiras, conferências com a colaboração do turismo francês e dos Escritórios Comerciais do Brasil constituídos nos principais acontecimentos desta magnífica promoção do Brasil no Exterior. Será uma promoção única.

GRANDE — Vulcão Artefatos de borracha (A) e de látex (B) e travessões com espuma látex, é o novo cliente da Grant. Está anunciando na TV-Tupi e em filmes.

YOGA — Airlon de Paiva é o novo chefe do Departamento de Mídia.

Alcântara Machado — José Kufri, será o diretor da Alcântara Machado de São Paulo, no Rio de Janeiro.

NOTÍCIAS

GRANDE — Vulcão Artefatos de borracha (A) e de látex (B) e travessões com espuma látex, é o novo cliente da Grant. Está anunciando na TV-Tupi e em filmes.

YOGA — Airlon de Paiva é o novo chefe do Departamento de Mídia.

Alcântara Machado — José Kufri, será o diretor da Alcântara Machado de São Paulo, no Rio de Janeiro.

GRANDE — Vulcão Artefatos de borracha (A) e de látex (B) e travessões com espuma látex, é o novo cliente da Grant. Está anunciando na TV-Tupi e em filmes.

YOGA — Airlon de Paiva é o novo chefe do Departamento de Mídia.

Alcântara Machado — José Kufri, será o diretor da Alcântara Machado de São Paulo, no Rio de Janeiro.

GRANDE — Vulcão Artefatos de borracha (A) e de látex (B) e travessões com espuma látex, é o novo cliente da Grant. Está anunciando na TV-Tupi e em filmes.

YOGA — Airlon de Paiva é o novo chefe do Departamento de Mídia.

Alcântara Machado — José Kufri, será o diretor da Alcântara Machado de São Paulo, no Rio de Janeiro.

GRANDE — Vulcão Artefatos de borracha (A) e de látex (B) e travessões com espuma látex, é o novo cliente da Grant. Está anunciando na TV-Tupi e em filmes.

YOGA — Airlon de Paiva é o novo chefe do Departamento de Mídia.

Alcântara Machado — José Kufri, será o diretor da Alcântara Machado de São Paulo, no Rio de Janeiro.

GRANDE — Vulcão Artefatos de borracha (A) e de látex (B) e travessões com espuma látex, é o novo cliente da Grant. Está anunciando na TV-Tupi e em filmes.

YOGA — Airlon de Paiva é o novo chefe do Departamento de Mídia.

Alcântara Machado — José Kufri, será o diretor da Alcântara Machado de São Paulo, no Rio de Janeiro.

GRANDE — Vulcão Artefatos de borracha (A) e de látex (B) e travessões com espuma látex, é o novo cliente da Grant. Está anunciando na TV-Tupi e em filmes.

YOGA — Airlon de Paiva é o novo chefe do Departamento de Mídia.

Alcântara Machado — José Kufri, será o diretor da Alcântara Machado de São Paulo, no Rio de Janeiro.

GRANDE — Vulcão Artefatos de borracha (A) e de látex (B) e travessões com espuma látex, é o novo cliente da Grant. Está anunciando na TV-Tupi e em filmes.

YOGA — Airlon de Paiva é o novo chefe do Departamento de Mídia.

Alcântara Machado — José Kufri, será o diretor da Alcântara Machado de São Paulo, no Rio de Janeiro.

GRANDE — Vulcão Artefatos de borracha (A) e de látex (B) e travessões com espuma látex, é o novo cliente da Grant. Está anunciando na TV-Tupi e em filmes.

YOGA — Airlon de Paiva é o novo chefe do Departamento de Mídia.

Alcântara Machado — José Kufri, será o diretor da Alcântara Machado de São Paulo, no Rio de Janeiro.

GRANDE — Vulcão Artefatos de borracha (A) e de látex (B) e travessões com espuma látex, é o novo cliente da Grant. Está anunciando na TV-Tupi e em filmes.

YOGA — Airlon de Paiva é o novo chefe do Departamento de Mídia.

Alcântara Machado — José Kufri, será o diretor da Alcântara Machado de São Paulo, no Rio de Janeiro.

GRANDE — Vulcão Artefatos de borracha (A) e de látex (B) e travessões com espuma látex, é o novo cliente da Grant. Está anunciando na TV-Tupi e em filmes.

YOGA — Airlon de Paiva é o novo chefe do Departamento de Mídia.

Alcântara Machado — José Kufri, será o diretor da Alcântara Machado de São Paulo, no Rio de Janeiro.

GRANDE — Vulcão Artefatos de borracha (A) e de látex (B) e travessões com espuma látex, é o novo cliente da Grant. Está anunciando na TV-Tupi e em filmes.

YOGA — Airlon de Paiva é o novo chefe do Departamento de Mídia.

Alcântara Machado — José Kufri, será o diretor da Alcântara Machado de São Paulo, no Rio de Janeiro.

GRANDE — Vulcão Artefatos de borracha (A) e de látex (B) e travessões com espuma látex, é o novo cliente da Grant. Está anunciando na TV-Tupi e em filmes.

YOGA — Airlon de Paiva é o novo chefe do Departamento de Mídia.

Alcântara Machado — José Kufri, será o diretor da Alcântara Machado de São Paulo, no Rio de Janeiro.

GRANDE — Vulcão Artefatos de borracha (A) e de látex (B) e travessões com espuma látex, é o novo cliente da Grant. Está anunciando na TV-Tupi e em filmes.

YOGA — Airlon de Paiva é o novo chefe do Departamento de Mídia.

Alcântara Machado — José Kufri, será o diretor da Alcântara Machado de São Paulo, no Rio de Janeiro.

GRANDE — Vulcão Artefatos de borracha (A) e de látex (B) e travessões com espuma látex, é o novo cliente da Grant. Está anunciando na TV-Tupi e em filmes.

YOGA — Airlon de Paiva é o novo chefe do Departamento de Mídia.

Alcântara Machado — José Kufri, será o diretor da Alcântara Machado de São Paulo, no Rio de Janeiro.

GRANDE — Vulcão Artefatos de borracha (A) e de látex (B) e travessões com espuma látex, é o novo cliente da Grant. Está anunciando na TV-Tupi e em filmes.

YOGA — Airlon de Paiva é o novo chefe do Departamento de Mídia.

Alcântara Machado — José Kufri, será o diretor da Alcântara Machado de São Paulo, no Rio de Janeiro.

GRANDE — Vulcão Artefatos de borracha (A) e de látex (B) e travessões com espuma látex, é o novo cliente da Grant. Está anunciando na TV-Tupi e em filmes.

YOGA — Airlon de Paiva é o novo chefe do Departamento de Mídia.

Alcântara Machado — José Kufri, será o diretor da Alcântara Machado de São Paulo, no Rio de Janeiro.

GRANDE — Vulcão Artefatos de borracha (A) e de látex (B) e travessões com espuma látex, é o novo cliente da Grant. Está anunciando na TV-Tupi e em filmes.

YOGA — Airlon de Paiva é o novo chefe do Departamento de Mídia.

Alcântara Machado — José Kufri, será o diretor da Alcântara Machado de São Paulo, no Rio de Janeiro.

GRANDE — Vulcão Artefatos de borracha (A) e de látex (B) e travessões com espuma látex, é o novo cliente da Grant. Está anunciando na TV-Tupi e em filmes.

YOGA — Airlon de Paiva é o novo chefe do Departamento de Mídia.

Alcântara Machado — José Kufri, será o diretor da Alcântara Machado de São Paulo, no Rio de Janeiro.

GRANDE — Vulcão Artefatos de borracha (A) e de látex (B) e travessões com espuma látex, é o novo cliente da Grant. Está anunciando na TV-Tupi e em filmes.

YOGA — Airlon de Paiva é o novo chefe do Departamento de Mídia.

Alcântara Machado — José Kufri, será o diretor da Alcântara Machado de São Paulo, no Rio de Janeiro.

GRANDE — Vulcão Artefatos de borracha (A) e de látex (B) e travessões com espuma látex, é o novo cliente da Grant. Está anunciando na TV-Tupi e em filmes.

YOGA — Airlon de Paiva é o novo chefe do Departamento de Mídia.

Alcântara Machado — José Kufri, será o diretor da Alcântara Machado de São Paulo, no Rio de Janeiro.

GRANDE — Vulcão Artefatos de borracha (A) e de látex (B) e travessões com espuma látex, é o novo cliente da Grant. Está anunciando na TV-Tupi e em filmes.

YOGA — Airlon de Paiva é o novo chefe do Departamento de Mídia.

Alcântara Machado — José Kufri, será o diretor da Alcântara Machado de São Paulo, no Rio de Janeiro.

GRANDE — Vulcão Artefatos de borracha (A) e de látex (B) e travessões com espuma látex, é o novo cliente da Grant. Está anunciando na TV-Tupi e em filmes.

YOGA — Airlon de Paiva é o novo chefe do Departamento de Mídia.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

As 15 horas do dia 28 de fevereiro de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Sabão, desinfetante, saponáceo, soda cáustica etc.; Chave completa, cruzamento e contra-trilhos; Bombas elétricas; Acessórios para autocaminhão; Pano de peneira plana oscilatória.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, na sala 706, do Edifício da Central.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

As 15 horas do dia 16 de fevereiro de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Pedra de esmeril; Placas para acumuladores; Globo de vidro; Cruzamento para trilho; Ferragem para emenda de coroa; Tecido de algodão.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, na sala 706, do Edifício da Central.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

As 15 horas do dia 18 de fevereiro de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Armadura de motor de tração; Pá para carvão.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, na sala 706, do Edifício da Central.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professores: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna dos pais

Moral, da educação

Assoc. Metropolitana dos Estudantes Secundários

Colégio de Aplicação da F. N. F.

Curso Científico e Técnico

Levantamento das Faculdades de Direito

Faculdade Nacional de Farmácia

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro

Recepção no Clube Militar

Características de Conforto

Características Técnicas

Velocidade de Cruzeiro: 483 KM.

Bola PRA Frente



NEGACÃO DO FUTEBOL

Por culpa de um sistema de jogo que me parece a negação do futebol, não pôde o time do Botafogo anular a formação caricata do time do Flamengo. Que escalou Babá para defender o público; que escalou Pavão e o pé machucado, Evaristo na ligação (em lugar do extraordinário Rubens) e Jadir, daquele tamanho, como zagueiro lateral.

Resultado: Babá, de autêntica concessão para alegrar o público, se transformou no extremo perigo e malicioso que terminou marcando um "goal" apoteótico mesmo sendo calçado por Danilo antes do chute certeiro.

Permitiu o Botafogo que se visse aquela situação inédita num jogo de futebol: o zagueiro lateral direito (Tomires) em condições de marcar o centro-avante Vinícius, na faixa central do campo, enquanto Pavão assistia ao jogo de mãos nos quadris e pé machucado.

Inédito e absurdo.

Maracanã

Os relógios do Maracanã estão reduzidos aos ponteiros e mostradores. A casa Masson, que os instalou a título de propaganda, de interesse e nunca mais os pôs em funcionamento.

Os cronômetros, instalados ao lado das tribunas, também não funcionam, ou melhor, eles nunca funcionaram porque antes da estreia viu-se que o cronometrista não chegaria a um acordo com os juizes.

QUEBROU O PÉ?

O sr. Arno Frank, superintendente da ADEM, quebrou um dedo do pé esquerdo. Um funcionário do Estádio garante que não foi jogando bola, o que não seria nada de mais, de vez que, de quando em quando o pessoal do Maracanã joga uma peladinha lá mesmo.

200 MILHOES

Conversando sobre o estado das obras do Maracanã, um funcionário da ADEM, disse-nos, ontem, que só com 200 milhões poderá ser concluído o estádio.

Estão totalmente paralisadas as obras, tanto do Maracanã-pai como as do filho.

O GRAMADO

O gramado do Maracanã anda sendo muito mal tratado. Um funcionário do Estádio garante que não foi jogando bola, o que não seria nada de mais, de vez que, de quando em quando o pessoal do Maracanã joga uma peladinha lá mesmo.

REAÇÃO EUROPEIA

A sombra da barraca escocesa, no pósto Quatro e Meio, alguns cronistas de experiência internacional, chegaram à conclusão de que o melhor futebol, que já esteve na América do Sul, está, agora, na Europa.

Acredito que a observação não encontrará voz discordante entre os que acompanham, de perto, os andares do futebol por aqui e por lá.

Recentemente, a seleção argentina perdeu, sem agradar, na Itália, onde se verifica um processo de recuperação com base num trabalho muito sério de uniformização de sistema e renovação de valores. Esse mesmo futebol argentino anda dando as cartas no intercâmbio com os uruguaios.

Igualmente na Inglaterra, o futebol está ganhando melhores dias. E quem viu o "english team" na Suíça pode subverter a nossa impressão de grandes progressos.

Quanto à seleção húngara, já se sabe a beleza que é.

UMA FRASE: — "Zizinho tem direito de disputar uma vaga no selecionado" (Esquerdinha, do Flamengo).

Prováveis convocados para a seleção paulista: 'brasileiro'

S. PAULO, 10 — (SPORT PRESS). — O sr. Paulo Machado de Carvalho, que aceitou o cargo de supervisor do selecionado paulista de futebol que disputará o Campeonato Brasileiro, segundo apurou a reportagem, já possui a relação dos jogadores que deverão ser convocados e indicados por Almirante Moreira que deverá ser o treinador da seleção. A requisição oficial se verificará até segunda-feira.

NOMES COTADOS

Os jogadores que deverão ser convocados, são os seguintes: Goleiros: Gilzer, Cabeção e Laércio; Zagueiros: De Sordi, Hélio, Homero e Valdir.

Voltaram a vencer as rubronegras

LIMA, 10 (AFP). — A equipe feminina de voleibol do Flamengo venceu o "Lima Nissel" por 15/5 e 15/8, em um encontro no qual as visitantes dominaram amplamente, e foram grandemente ovacionadas por suas qualidades, que as mantêm invictas.

Marcação por zona

Uma das razões por que Zizinho não foi convocado: a FME não pagaria a diferença de seus salários em quanto a diferença do salário. No Botafogo, Zizinho ganha 46 mil cruzeiros por mês e a Federação só pagará, por lei, sete mil.

Quem, então, vai pagar a diferença no caso de Santos que ganha 22 no Botafogo; do Didi que ganha 18 no Fluminense?

MANIFESTO

Esse sistema Zézé vai terminar provocando um "manifesto" dos jogadores. Não deve Zézé Moreira abusar do esticamento de uma torcida que o tempo vai desgastando, do campo, lá em Campos, e a Portuguesa, com o time.

IDEIA DO COMENDADOR

Sob o patrocínio do comendador Sofia, que é ligado aos dois clubes, a Portuguesa ligou-se ao Fluminense, de maneira que este entre no campo, lá em Campos, e a Portuguesa, com o time.

O comendador Sofia é o fundador do Fluminense, mas também é proprietário.

ESCLARECIMENTO

O cronista Zé Araújo manda-me esclarecer que o zagueiro Belini já está treinando, praticamente recuperado da operação de menisco.

A informação do Zé Araújo contraria a anterior, aqui mesmo divulgada, de que estava intrigando a demora no restabelecimento do zagueiro.

Prefiro ficar com o esclarecimento do autor da "Ronda Diária" que é procer do Vasco da Gama.

O AUTOMATO

No jogo com o Fluminense, Zézé Moreira mandou que Garinchos jogasse à sua moda, como em Pau Grande. Antontem, Zézé, segundo informações vindas do vestiário, resolveu dar instruções ao menino.

O menino jogou sem inspiração, sem personalidade: foi um mero automático, talento de antolhos.

AMADORES DO MANUFATURA

Atendendo à impossibilidade de apresentar sua representação de juvenis, o Vasco será substituído na preliminar do seu encontro com o Flamengo, pelo quadro do Manufatura.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS
Residência: 78 — De 1 a 4

Minas e E. Santo estão fora do "T. João Lyra"

Somente quatro Estados participarão do certame amadorista — Os jogos de domingo

As representações de Minas Gerais e do Espírito Santo não poderão participar do Torneio "João Lyra Filho", em face de não terem apresentado no prazo estabelecido as respectivas inscrições.

Essa foi a decisão tomada ontem na reunião do Conselho Técnico de Futebol.

MODIFICAÇÃO DA TABELA

Em consequência da medida, foram alteradas as ordens dos jogos a saber: Domingo preliminar em São Paulo — Distrito Federal e Estado do Rio; ainda domingo em Curitiba, estarão frente a frente as seleções do Paraná x São Paulo.

Há acrescentar que com o afastamento de Zézé e Espirito Santo, o certame ficou reduzido aos quatro selecionados que disputarão domingo os primeiros compromissos.

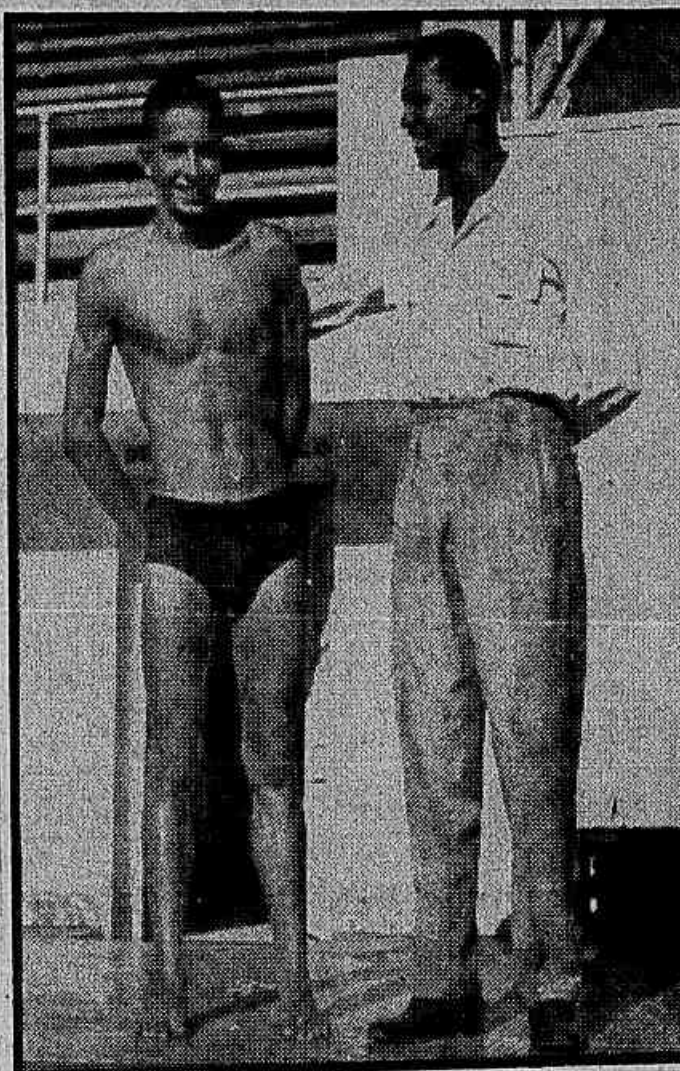
JUIZES DESIGNADOS

Para dirigir a partida entre cariocas e fluminenses, foi designado o juiz Gualter Gama de Castro, e para paranaenses e paulistas, que será jogado no gramado do Ferrovário, o árbitro Heitor de Oliveira.

O scratch de São Paulo contra o Campinas

S. PAULO, 10 (Sport Press). — O Presidente do Sindicato dos Atletas Profissionais de São Paulo, José Carlos Bauer, está disposto a lançar a seguinte equipe, na partida de quarta-feira, próxima contra Campinas: Gilmar, Hélio e Caçô, Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Valler, Ipojuca (Humberto), Jair e Tili.

Os campeões vão ao México



José Teles da Conceição saltou a arquibancada da piscina do Vasco para ir abraçar o nadador Nel Nogueira após a sua vitória nos 100 metros-livre, nessa competição (última) pré-olímpica. Disse Teles da Conceição para Nel: Espero voltar a fazer o mesmo lá no México, nos "II Jogos Panamericanos". Em verdade a Nel Nogueira e Aristarco Acilios de Oliveira estão entregues a responsabilidade do Brasil nessa luta entre os mais velozes dos continentes.

Somente amanhã a decisão sobre Rubens, Pavão e Jordan

Somente amanhã, é que será dada a palavra decisiva sobre as inclusões de Rubens, Jordan e Pavão, para o prélio contra o Vasco — essa a informação colhida pela nossa reportagem nos círculos oficiais do Flamengo. Aliás, há a acrescentar que o zagueiro é o que mais probabilidade apresenta, já que nestas últimas horas vem apresentando sensíveis melhoras.

MODIFICAÇÕES PREVISTAS

Com o previsto retorno de Rubens, o ataque será modificado, ante o afastamento de Babá, Evaristo ocupará a extrema-esquerda. Também existe a possibilidade de Jordan voltar ao time, e nesse caso sobrá Jadir. Todos os esforços vêm sendo empenhados pela direção técnica no sentido de lançar frente ao Vasco a força máxima.

TREINAMENTO FÍSICO

Na manhã de hoje está assentado um ligeiro treinamento físico para os craques rubronegras, contantes de ginástica e bate-bola. Acredita-se que hoje já ficará em parte desanuviada a questão que se prende aos titulares ameaçados de ficarem ausentes.

Amanhã, no Rio, o "Estrela Vermelha"

Viajando a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, deverá chegar, amanhã, a esta Capital, a delegação do "Estrela Vermelha", conhecido clube jugoslavo, que vem de realizar temporadas em Buenos Aires, Montevideo e Porto Alegre, de onde procede. É provável que o "Estrela Vermelha" atue no Rio, pois, só no próximo dia 22, por outro avião da Panair, a delegação retornará à Europa.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo do Sindicato de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
De 13 às 18 horas
RUA DO ROSÁRIO N. 98

Moléstias sexuais — Impotência

CONSULTAS: — Cr\$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonoterapia e alta frequência, específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE, 50 - 9.º andar - Conjunto 993 - TEL. 32-6230
Horário: — diariamente, das 14 às 19 horas

ALZEMIRO FAZENDO EXERCÍCIOS



Ele será o substituto de Hélio, na asa média esquerda do quadro "americano", para domingo

Hélio de fora; "Leo" incerto para domingo

Alzeimiro o substituto do médio esquerdo — Treino hoje

Hélio é o desfalque da América para o jogo com o Botafogo, domingo. O técnico Martin Francisco não contará com o médio rubro, nessa partida, tendo que alterar a estrutura do quadro que vinha atuando com destaque.

ALZEMIRO

Alzeimiro será o substituto de Hélio, do (sua real posição), deslocando-o da zaga, onde vinha substituindo a Cacá.

Embora Leônidas não tenha a sua inclusão garantida para o compromisso com os alvinegros, tudo vem sendo feito em Campos Sales para colocar o "Leo" em condições aptas para a partida.

Embora não tenha o problema, o técnico Martin Francisco confia que o Departamento Médico venha a liberar o centroavante ainda hoje.

TREINO HOJE

Esta manhã os rubros voltaram à cancha para o apronto final para o jogo de domingo, que será o penúltimo compromisso dos americanos no terceiro turno. Após o treino os rubros seguirão para a concentração da Ilha do Governador, onde aguardarão a hora do encontro com os botafoguenses.

Gonzalez e Paulinho foram aprovados

O goleiro Vitor Gonzalez e o zagueiro Paulinho foram aprovados no apronto a que foi submetido o plantel do Vasco para o encontro contra o Flamengo. Por outro lado foram dispostas as dúvidas para a formação da linha média. Assim, El retornará ao time a fim de constituir a intermediária com Dario e Mirim.

FORÇA MÁXIMA

Diante de tais considerações podemos assegurar que os cruzmaltinos pisarão o gramado do Maracanã, para a luta que se reveste de sensacionalismo, integrados pelos seus valores máximos. Eis a escalação: Vitor Gonzalez; Paulinho e Elias; Eli, Mirim e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Silvio Parodi. Como se pode observar a alteração se prende apenas no afastamento de Laerte, cujas condições físicas não são satisfatórias.

TÍTULO A VISTA

Analisando-se a situação do Vasco e Flamengo no embate de amanhã à noite, chegase a conclusão de que qualquer tropeço reduzirá bastante as respectivas possibilidades, em razão do título de campeão do terceiro turno. Esse o motivo por que, a direção técnica tomou todas as providências no sentido de lançar o time ideal, cuja decisão foi motivo de excepcionais estudos. Ontem, após o treinamento, os craques foram levados para a Ilha do Governador, onde ficaram concentrados até o momento do jogo.

Férias de Carnaval no América

Atendendo ser a maioria dos jogadores do América casados, o técnico Martin Francisco dispensará a concentração nos quatro dias de Carnaval, independente de qualquer resultado dos jogos neste terceiro turno. Enjeou a decisão o fato de nenhuma anomalia ter surgido no Natal, quando também o plantel foi liberado a fim de comemorar a data junto a suas famílias.

EXORTAÇÃO AOS CRAQUES

Muito embora reconhecendo ser os jogadores dotados de alto senso de responsabilidade, o técnico Martin Francisco, está decidido a reunir todos na próxima sexta-feira e apelar para que procedam como das vezes anteriores, a fim de evitar dissabores e medidas que venham a atingir a coletividade. Ademais salientará que devem evitar excessos que possa prejudicá-los fisicamente.

Vicente dos Santos, o campeão brasileiro

S. PAULO, 10 (Sport Press). — A luta principal da noite pugilística de ontem no Ginásio do Pacaembu, foi travada Vicente dos Santos e Jorge Matuk, estando em jogo o título de campeão brasileiro dos pesos pesados. O combate provocou grande entusiasmo na assistência, em virtude da decisão com que os contendores se atiraram um contra outro. No sétimo assalto, entretanto, Matuk é atingido fortemente na cabeça e fica completamente "rogy". Matuk não se refere a vitória de Vicente dos Santos, o campeão brasileiro.

As crelhas ARDEM

O ex-presidente Dario de Melo Pinto correu, antontem, à noite, ao vestiário do Flamengo. Correu para abraçar os jogadores. Dario chegou se abraçou com Gilberto, se abraçou com Abreu, se abraçou com Solich. Depois, Dario virou-se para os jogadores e procurou Dequinha. Abriu os braços: "Deus, me dê um abraço aqui no velho Dario". Dequinha estava molhado. Mas não teve importância. Dario abraçou o assim mesmo. Depois Dario meteu a mão no bolso e deu uma nota de mil cruzeiros a Dario. Abraçou-se com Tomires e deu outra nota de mil cruzeiros, falando: "Favão, querido, você jogou machucado. Mostrou que tem fibra, que tem alma rubronegra". Al Dario parou um segundo para pensar e falou: "Onde está o Babá?". Todos procuraram Babá. Babá estava a um canto descalçando as chuteiras. Então Dario mandou que o garoto se levantasse para ser abraçado. Babá levantou e Dario deu. Depois Dario meteu a mão no bolso e disse, tirando, um embrulhinho: "Tá aqui, meu filho, pra você eu trouxe este saco de jububa".

NO VESTIÁRIO

Zézé mandou fechar as portas do vestiário do Botafogo. Mandou fechar para poder amarrar a cara sem testemunhas. Os jogadores iam chegando de cabeça baixa e iam entrando no chuveiro. Zézé, de braços cruzados, olhava a todos com os olhos vermelhos. Todo mundo calado. Incluindo os diretores e o nosso infatável Sandro Moreira, graças a Deus. Então Santos saiu do chuveiro com calma, enxugou-se, vestiu a roupa, bateu nas costas de Sandro e falou: "Vamos Sandro?". Sandro olhou para Santos indicando que ele deveria pedir licença a Zézé. Santos, então virou-se para Zézé: "eu Zézé, a gente já pode sair?". Zézé olhou com raiva para Santos. E falou, calmo: "Pode, é melhor sair logo, mesmo, senão você chega tarde...". Santos parou, sem entender. E Zézé, malicioso: "...senão você chega tarde, Santos, no racha-bem do Pósto Quatro e Meio com barraca escocesa e tudo...".

A ADOÇÃO

A senhora da alta sociedade chegou ontem ao consultório (Felicidade) do sr. Gilberto Cardoso e pediu audiência. Gilberto atendeu-a imediatamente. A senhora da alta sociedade sentou-se no estofado, puxou um cigarro americano, Gilberto acendeu-o e então ela começou. "Sr. Gilberto, sou madame fulana de tal, sabe? Eu vim falar com o senhor que é o Presidente do Flamengo, para que o senhor tome na consideração um pedido que venho lhe fazer...". Gilberto pensou logo em obras de caridade. Sabia, naturalmente, que aquela senhora deveria ser de alguma associação pia e que vinha solicitar o apoio do Flamengo para qualquer festa. Tanto que disse: "O Flamengo, minha senhora, está disposto a colaborar...". Então a senhora da alta sociedade, puxando várias tragadas da piteira de ouro continuou: "Sei, perfeitamente que o senhor não negará a falar com o seu Solich...". Gilberto disse que falara. Que podia se dizer que ele falara. Então: "Mas do que se trata, minha senhora? E' algum jogo para alguma obra de caridade?". A senhora da alta sociedade levantou-se, arrumou o vestido, olhou Gilberto nos olhos e falou: "Quería que o senhor me desse...". Gaguejou, respirou e concluiu forte: "...que o senhor me desse o Babá pra eu criar, ele é tão engraçadinho...".

O QUE SE DIZ...

QUE o zagueiro Tomé, do Botafogo, foi expulso, ontem, pelos jornalistas Sandro (Zézé Moreira) e Armando (Zimbres) Nogueira do racha-bem do Pósto Quatro e Meio... QUE esse gesto foi em consequência da situação de Tomé, antontem, à noite... QUE o encarregado de expulsar Tomé do Quatro e Meio foi o Sandro que falou com o jogador: "Tomé aqui você não entra mais no racha-bem... Você tá expulso daqui... Pode ir pro Pósto Nove e Meio no Leblon...".

O COMUNICADO

E tem o comunicado que eu recebi da República da Praia de Pinto, ontem à tarde: "A República da Praia do Pinto comunica às demais nações colírmãs que o povo praia do pintano, reunido na Praça Joseph Guilden bem em frente ao monumento do herói nacional Paul Wyrsling que... bem, quer dizer... depois a gente dia... (a) O presidente".

NOTICIA

A moça de óculos apareceu. Sorrindo e olhando para o céu, SUPER XX

As 6^{as} feiras, às 21 horas

UM ARROJADO PROGRAMA:

ME VOCE CONHECE?

Novo lançamento da **RADIO MAYRINK VEIGA**

UMA VERDADEIRA ESCOLA "RISONHA E FRANK"

para divertir e instruir!

apresentação da "PASTA FORHAN'S"

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Suspensas as consignações nos Correios

A Caixa Econômica suspendeu as reformas de consignações aos servidores dos Correios e Telégrafos, no Distrito Federal, porque a Diretoria Regional se atrasou no recolhimento das quantias devidas (e descontadas aos devedores) — informou ao DC o sr. Carlos Magno, chefe da Seção de Consignações da Caixa Econômica Federal do Distrito Federal.

A suspensão das reformas causou enorme inquietação no seio do funcionalismo, ao qual funcionários do próprio Serviço do Pessoal da DR do Distrito Federal informam que se trata de ordem direta do Diretor Regional, sr. Cid Muller.

O DIRETOR NEGA

Apesar da informação do sr. Carlos Magno, o diretor regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, sr. Cid Muller, afirmou ao DC que desconhece qualquer atraso no recolhimento.

O funcionário em causa ilustrou a sua afirmativa com a declaração complementar de que até hoje não recebeu reclamações de funcionários, os quais "nesses casos, procuram logo a direção".

Também não sabe

Também o sr. Vieira da Cunha, diretor-geral do Departamento de Correios e Telégrafos, procurado (quarta-feira última) pelo DC, assegurou que desconhecia o fato e prometeu apurá-lo devidamente. Até ontem, porém, o DCT ainda não havia distribuído qualquer explicação a respeito.

Primeiro peregrino do C. Eucarístico: o padre Sebastião

A Comissão de Hospedagem do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional inscreveu, ontem, o seu primeiro peregrino, padre Sebastião Arruda Vieira Mendes, o primeiro a efetivar o seu pedido anterior de hospedagem.

Ao comunicar a inscrição, a Comissão de Hospedagem lembra aos responsáveis pela 10.000 solicitação de reservas já feitas que devem proceder do mesmo modo, já que os pontos de hospedagem mais próximos à Praça do Congresso serão ocupados pelos peregrinos na ordem rigorosa de chegada das fichas à Secretaria do Congresso.

A RESERVA

Na ocasião de fazer as reservas, os peregrinos deverão remeter à Secretaria Geral, devidamente preenchida, a ficha de inscrição e o pagamento respectivo, em uma ou duas vezes, de modo a que o total das diárias chegue à direção do Congresso até o dia 1º de julho, quando caducarão as reservas que ainda não tinham sido efetivadas.

Os preços

A hospedagem será dividida em três classes:

1. «Classe A», de 1 a 3 pessoas por aposento, reservado de preferência para casais: Cr\$ 200,00 com refeições e Cr\$ 80,00 só com café pela manhã;
2. «Classe B», de 4 a 10 pessoas por aposento, em alojamentos coletivos para homens ou mulheres: Cr\$ 120,00 com refeições e Cr\$ 50,00 só com café da manhã;
3. «Classe C», mais de 10 pessoas por aposento (alojamento coletivo): Cr\$ 100,00 com refeições e Cr\$ 40,00 só com café pela manhã.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

Vetou o presidente a efetivação de inspetores interinos

Em coerência com o princípio constitucional de que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros e a primeira investidura em cargo de carreira será sempre dependente de concurso, o presidente Café Filho vetou ontem o projeto de lei que efetivaria os inspetores do trabalho interinos. O projeto atentava contra as esperanças de 4.092 candidatos inscritos para essa carreira e à espera de concurso.

Afirmou o presidente em seu veto que, além de "vulnerar, irretorquível e frontalmente, os preceitos constitucionais, porquanto importará em conferir privilégios a uns, em detrimento de outros, o projeto envolve, ao mesmo tempo, matéria prejudicial aos superiores da administração".

Próximo concerto popular

Será realizado no próximo dia 13, na Praça Saenz Pena, o concerto popular que a Banda do 1º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar oferece ao público do Distrito Federal, como parte da série promovida pelo "Diário Carioca".

A iniciativa do D. C. que tem obtido a maior colaboração das bandas militares e recebe aplausos gerais da população, que já lhe demonstrou apoio total, comparecendo em massa às várias audições realizadas.

O programa

Publicaremos, amanhã, o programa do concerto da Banda do 1º Batalhão de Infantaria da PM, que se obedecerá ao horário das 20 às 22 horas.

(Conclui na 8.ª pag.)

Fracassou o abono ontem na Central do Brasil

O abono na Central do Brasil deixou de ser pago ontem porque o Ministério da Fazenda tardou em fornecer os recursos necessários — no montante de 97 milhões de cruzeiros para os meses de novembro e dezembro de 1954 — confirmou ontem o diretor da ferrovia, sr. Jair de Oliveira, explicando a confusão havida no noticiário, distribuído ontem pela Agência Nacional, em que se anunciava para hoje o pagamento em causa.

As folhas já se acham prontas, mas o Ministério da Fazenda (segundo informações que obtivemos) hesita em conceder o numerário, informando as fontes oficiais que provavelmente haverá um atraso de alguns dias.

QUER PAGAR

A administração da Central, providenciada a prorrogação a respeito, manifestou interesse em que o abono seja pago no mais breve tempo possível, contanto que houvesse autorização a divulgação da nota em que se anunciava o pagamento ontem.

Limitou-se o diretor da ferrovia a tomar a deliberação que lhe compete: apressar a feitura das folhas e encaminhar o seu pedido ao Ministério da Fazenda.

Na dependência

Ficam, portanto, na dependência exclusiva do ministro Eugênio Gudin os servidores da Central do Brasil, cujo número e cujas condições de vida se inscrevem na categoria dos mais necessitados de todo o serviço público.



A Comissão Nacional Pró-Classificação em sua segunda reunião, ontem realizada: escolheram os componentes de suas sub-comissões.

Candidatas aprovadas já estão fazendo seus exames de saúde

O Juiz da 2ª. Vara da Fazenda Pública, sr. Basílio Machado Filho, em despacho de ontem abriu vista à Fazenda Pública no mandado de segurança impetrado pelos pais e responsáveis das candidatas reprovadas no exame de admissão à primeira série ginasial da Escola Carmela Dutra.

O titular da Vara concedeu medida liminar suspendendo as matrículas naquele educandário, até decisão final. Na 4ª. Vara da Fazenda Pública, o Juiz deverá mandar que a Fazenda Municipal fale nos autos.

NOVO MANDADO

Um antigo titular da Vara da Fazenda Pública requereu como assistente de sua filha.

Entre os assistentes, na 4ª. Vara constam os srs. Edmar de Jara, antigo Juiz da Vara da Fazenda Pública, atualmente na 22ª. Vara Criminal, e o advogado Carlos Ramallete, professor de direito civil da Faculdade de Rio de Janeiro.

Segunda-feira a defesa da Prefeitura

O sr. José Emílio de Oliveira, em exercício como procurador geral da Prefeitura informou ao DC que segunda-feira, dia 13, apresentará a defesa da Municipalidade.

Já estão fazendo os exames de saúde de as candidatas aprovadas no Instituto de Educação e na Carmela Dutra.

Ensino normal

A prova de matemática (elimatória) à primeira série do curso normal no concurso de admissão ao I. de Educação e Carmela Dutra, será realizada, hoje, às 10 horas.

Inscreveram-se 1800 candidatas para 252 vagas, no Instituto de Educação e 1.031 candidatas para 120 vagas na Carmela Dutra.

Adesão dos bancários mineiros à tabela de aumento de salários

Os bancários mineiros aderiram ao movimento nacional da classe, reivindicando o aumento de 50% sobre os salários atuais e mais 1% por ano de serviço, se o sindicato patronal não se pronunciar até o dia 16 sobre o pedido de elevação salarial já formulado.

Os bancários realizaram com os empregadores várias mesas redondas, sob a presidência do Delegado do Trabalho, mas até o momento não chegaram a qualquer solução.

SITUAÇÃO

Os bancários não se conformam com a posição patronal afirmando que os mesmos estão em situação de fazer ao aumento salarial pleiteado, pois os lucros têm sido elevados.

A situação criada pelos banqueiros determinará, possivelmente, a união dos bancários mineiros aos paulistas e cariocas que reivindicam 50% de aumento sobre os salários atuais e mais 1% por ano de serviço.

DOIS PREÇOS FIXADOS PARA A CARNE BOVINA

Alencastro afirma que não reduzirá o salário mínimo

O Ministério do Trabalho distribuiu ontem uma nota na qual assevera que as declarações do ministro Alencastro Guimarães em São Paulo, proclamando a necessidade de revisão do salário mínimo, não implicam em manifestação favorável à redução dos níveis mínimos de salário em vigor.

Em sua nota, porém, o Ministério nada esclarece a respeito do verdadeiro sentido de suas afirmações, limitando-se a declarar que a redução de salários jamais poderia ocorrer a alguém de bom senso e que possuía noção de responsabilidade.

A NOTA MINISTERIAL

«O texto da nota ontem distribuída... «Com referência às reclamações e insinuações que lhe foram atribuídas, o Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio informa que: «a) — É absolutamente falso que se pretenda, ou sequer, se tenha discutido, a hipótese de redução dos níveis de salário-mínimo, instituídos em 1.º de maio de 1954; «b) — É igualmente falso que se tenha, em Belo Horizonte, fol da necessidade de revisão e reexame de referidos níveis de salário-mínimo tendo em vista vários inconvenientes verificados, depois de sua adoção; «c) — Além da necessidade do reexame e revisão da matéria fora reconhecida pelo próprio presidente Vargas, que aceitou e deu curso às reclamações; «d) — Na atual conjuntura dada o aumento do custo — qualquer que sejam essas causas, para não falar doutros motivos — ninguém de elementar bom senso e mínima noção de responsabilidade, pode pensar em redução de salários; «e) — A intensificação da fiscalização da aplicação das leis tem sido particularmente recomendada e vem sendo executada, principalmente, no que concerne a exigência de pagamento de salário-mínimo, embora os obstáculos criados para insuficiência numérica do pessoal encarregado; «f) — Desde agosto, todas as reivindicações de salários têm sido atendidas. Apenas, não se procurou valorizar o que foi feito. Não se deu como um favor o que se reconhece como um direito do trabalhador, nem se procima como benemerência, o que é um dever do Governo; «g) — O reconhecimento e defesa dos direitos dos trabalhadores, quer os inscritos nas leis, quer os que derivam dos princípios cristãos de solidariedade humana, não constituem privilégio de ninguém. Constituem um dever para quem quer que disponha de qualquer espécie de autoridade material ou espiritual».

Em lugar de câmbio negro a Cofap autoriza os ossos

A COFAP baixou Portaria fixando novos preços para a venda da carne bovina nesta capital e em toda a zona geo-econômica do Brasil Central, pelo prazo de 30 dias, a começar de amanhã.

Haverá, apenas, duas categorias de carne (de 1.ª e de 2.ª), ambas com osso, aquela por 24 cruzeiros o quilo e esta por 14 cruzeiros. O filé mignon e as carnes sem osso continuarão liberados.

COM A PALAVRA OS AÇOUQUEIROS

O ato — disse o general Pantuflo Pessoa — visa dar ao problema uma solução realista e, simultaneamente, satisfazer os preceitos de fraude por parte dos açouqueiros. Agora, traz o presidente da COFAP, terão um lucro firme de 2 cruzeiros em cada quilo de carne com osso, não tendo portanto, motivos para fraudar a tabela ou gravar demais o produto desossado. Da conduta dos açouqueiros dependerá a orientação futura da Comissão. «Se não encontrarmos um pouco de compreensão, se não quiserem se adaptar à realidade pelos meios necessários, usaremos os recursos de que dispomos para obrigá-los a isso».

Carne empacotada também

A Portaria facilita aos açouqueiros a venda das varejistas de carne sem osso, classificada e empacotada, assegurada a sua inviolabilidade, com designação exata do corte, peso líquido, número da inspeção sanitária, data da embalagem e preço.

Obrigatória a nota de venda

A nota de venda será obrigatoriamente fornecida pelo açouqueiro ao consumidor, sendo também proibido o desvio de qualquer quantidade para industrialização.

Miudos, rabada, mocotó

Repercebem pelos seguintes preços: fígado, Cr\$ 26,00 o quilo; Cr\$ 25,00 a unidade; miolos, Cr\$ 7,00 a unidade; rim, Cr\$ 6,00 a unidade; rabada, Cr\$ 20,00 o quilo; mocotó, Cr\$ 4,00 o quilo.

Teto de vencimentos para funcionários à base dos ministros

Uma mensagem pedindo a fixação de limites máximos de remuneração no Serviço Público Federal será enviada pelo presidente Café Filho ao Congresso (acompanhada de projeto de lei), sob a alegação de que há uma flagrante disparidade de proventos entre titulares ou servidores de categorias equivalentes, o que provoca não apenas injustiças, mas quebra da hierarquia de estímulos, em função das responsabilidades.

O projeto estabelece que nenhum servidor, civil ou militar, funcionário ou extranumerário da administração pública, centralizada ou autárquica, de sociedade de economia mista ou de empresa incorporada poderá receber mais do que os vencimentos previstos para os Ministros de Estado, ainda que contando com gratificações, percentagens, adicionais, extraordinários, cotas partes, multas, acumulação de cargos, postos, etc..

REDUÇÃO DE VENCIMENTOS

O presidente Café Filho aborrecido com a situação das procuradores da República e das autarquias, bem como dos diretores de sociedade de economia mista. Em relação a estes últimos, estabeleceu o presidente que seja realizada uma assembleia geral extraordinária, com o fim de serem reformados os estatutos, no sentido de serem reduzidos os seus vencimentos e vantagens, até o limite máximo permitido.

O recebimento de vencimentos em quantia superior à fixada na lei importará, segundo o projeto, na perda do cargo ou cargos, mediante processo administrativo.

1º Centenário de Almeida Garrett

Na série de "ex-libris" comemorativos, que vem publicando, assinalando os principais acontecimentos históricos, a Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro acaba de publicar o de comemoração do 1º Centenário de Almeida Garrett, o grande escritor português e um dos fundadores do movimento romântico em seu país.

Preços das bebidas no Carnaval

A cerveja e o chopp foram tabelados para os quatro dias de carnaval, por decisão de ontem do plenário da COFAP. O chopp simples custará Cr\$ 3,50 e o duplo Cr\$ 7,00. A cerveja será indistintamente vendida a Cr\$ 10,00, quer que seja a marca, o tamanho da garrafa, ou a cor.

Atida poderá ser cobrada mais uma taxa de Cr\$ 0,50 se o freguês servir-se sentado à mesa dos bares. Nos recintos fechados, onde se realizarem bailes, o tabelamento não vale: vigorará o regime de liberação.

(Conclui na 8.ª pag.)

Candidatas a Rainha eliminadas porque não desfilaram ontem

Carmem Brasil, colocada em segundo lugar no concurso para escolha da "Rainha do Carnaval" de 1955, foi eliminada, ontem, da competição, quando faltavam menos de 48 horas para o encerramento, por não ter comparecido ao desfile das candidatas na piscina do Hotel Glória.

Pelo mesmo motivo, a A.C.C., promotora do concurso, eliminou ainda Gail Martins e Ivone Martins. Carmem Brasil tinha 13.620 votos, Gail Martins 1.920 e Ivone Martins 6.300. Ivana Rodrigues permaneceu em primeiro lugar, com 50.000 votos.

ALTERAÇÃO

Com o afastamento de Carmem Brasil subiu para o segundo lugar a candidata Maria Consuelo, com 11.000 votos.

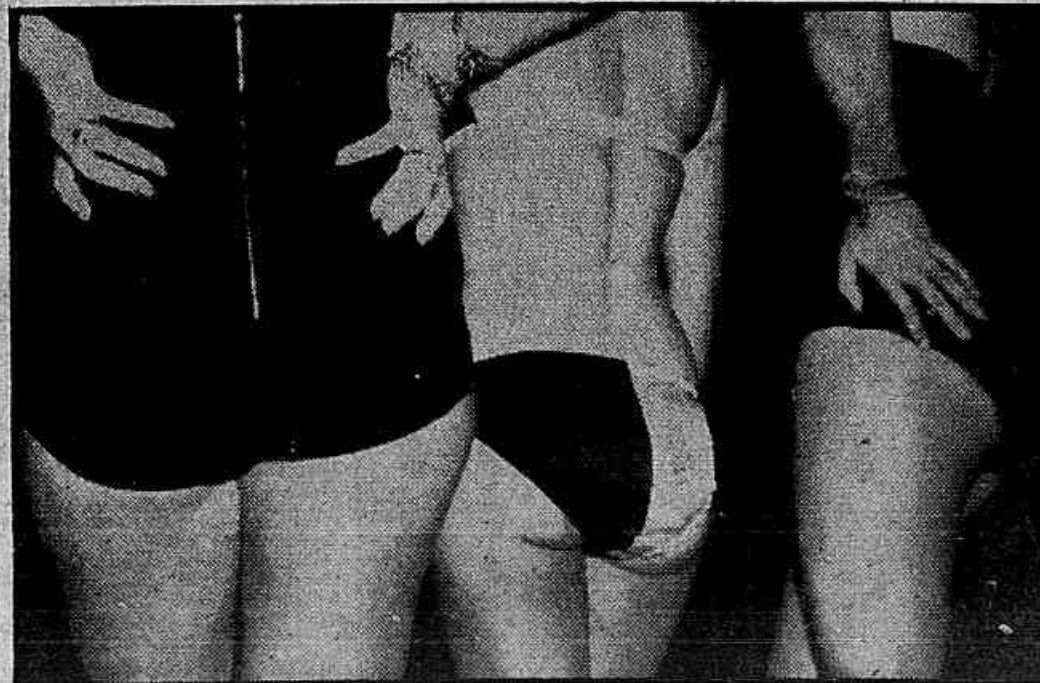
Desfile

Desfilaram na piscina do Hotel Glória as candidatas Ivana Rodrigues, Margot Morel, Maria Consuelo, Pina Brunete, Ester Tarcitano e Vera Matos, que são, assim, as únicas concorrentes a título de agora por diante.

O desfile despertou grande interesse sendo as candidatas vivamente aplaudidas. Ivana chamou a atenção geral pelo seu sorriso; Margot Morel pelos cabelos loiros e traços sumários; Maria Consuelo pelo rosto simpático; Pina Brunete pelo seu ar de criança e Ester Tarcitano pelas moicões que fez. Ester Tarcitano já estava eliminada, mas chegou no último momento, sendo novamente incluída no rol das aspirantes ao título.

Apuração final

Amanhã, às 13 horas, na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos, será feita a apuração final, quando serão classificadas a rainha e as duas princesas.



Visão parcial do desfile das candidatas ao título de "Rainha do Carnaval de 1955", ontem, na piscina do Hotel Glória. A foto foi feita no instante em que as candidatas se apresentavam ao público (à sua frente).